



DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE SÃO PAULO – DER/SP

RELATÓRIO DE AUDITORIA DO PROJETO DE TRANSPORTE SUSTENTÁVEL DE SÃO PAULO – PROGRAMA DE TRANSPORTE, LOGÍSTICA E MEIO AMBIENTE

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E PERÍODO FINDO EM 30 DE JULHO DE 2021

ADENDO

Efetuamos um ajuste no relatório que foi encaminhado inicialmente no dia 30 de novembro de 2021, no qual incluímos os seguintes parágrafos, na página 52 (51 no relatório encaminhado em 30 de novembro de 2021):

O Banco Mundial criou um sistema para controle e aprovação das licitações e despesas chamado STEP (Systematic Tracking of Exchanges in Procurement). Esse novo sistema entrou em operação já durante a fase final da execução do programa (2019). Notamos que, dos seis contratos que estão cadastrados no STEP, em apenas dois houve pagamentos realizados entre os anos de 2020 e 2021, os quais totalizaram 15 pagamentos. Dos cinco contratos restantes, quatro deles não tiveram nenhum pagamento elegível até 30/03/2021 ou até 30/07/2021. Esses contratos serão pagos com os recursos de contrapartida do projeto.

Durante o exercício de 2020 e o período entre 01 de janeiro até 30 de julho de 2021, foram registrados 1.109 pagamentos, sendo que, apenas 15 deles estão vinculados no STEP. No entanto, todas as despesas foram consideradas elegíveis e não houve objeção por parte do BIRD em manter o encaminhamento via e-mail ou correspondência das despesas relacionadas ao projeto, alternativamente ao sistema STEP.

Nenhuma outra alteração foi realizada no relatório emitido anteriormente no dia 30 de novembro de 2021.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE SÃO PAULO – DER/SP

PROJETO DE TRANSPORTE SUSTENTÁVEL DE SÃO PAULO **PROGRAMA DE TRANSPORTE, LOGÍSTICA E MEIO AMBIENTE** **ACORDO DE EMPRÉSTIMO BIRD Nº 8.272-BR**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES **EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E PERÍODO FINDO EM 30 DE JULHO DE 2021**

ÍNDICE GERAL

1.	SUMÁRIO EXECUTIVO	3
2.	AUDITORIA DO PROJETO	4
2.1.	Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	6
2.2.	Demonstrações Financeiras do Projeto	10
2.3.	Informações Financeiras Complementares	15
2.4.	Notas Explicativas sobre as Demonstrações Financeiras.....	30
3.	CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS CONTRATUAIS.....	39
3.1.	Relatório dos auditores independentes sobre o cumprimento de cláusulas contratuais de caráter contábil-financeiro, gerenciais, leis e disposições oficiais.....	40
4.	PROCESSO DE AQUISIÇÃO E CONTRATAÇÃO DE CONSULTORES.....	42
4.1.	Relatório dos auditores independentes sobre o processo de aquisição e contratação de consultores	43
5.	CARTA GERENCIAL	45
5.1.	Relatório sobre o sistema de controle interno	46
6.	COMENTÁRIOS SOBRE A EXTENSÃO DOS EXAMES E PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA UTILIZADOS	56

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

O PROJETO

Informações da Unidade:

Natureza do trabalho:	Auditoria Financeira do Programa de Transporte, Logística e Meio Ambiente
Período Auditado:	EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E PERÍODO FINDO EM 30 DE JULHO DE 2021
Unidades Auditadas:	Departamento de Estradas de Rodagem – DER/SP

Identificação do Programa:

Programa:	Programa de Transporte, Logística e Meio Ambiente, Projeto de Transporte Sustentável
Objetivo:	Melhorar as condições do sistema rodoviário e a logística de integração com os diversos modais de transporte, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do Estado de São Paulo.
Contrato de Empréstimo:	BIRD nº 8.272-BR
Recursos Envolvidos:	US\$ 729.000.000,00 (Setecentos e vinte e nove milhões de dólares)
Coordenador da UCPR:	Raphael do Amaral Campos Junior

**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO
ESTADO DE SÃO PAULO – DER/SP**

**RELATÓRIO DE AUDITORIA DO PROJETO DE TRANSPORTE
SUSTENTÁVEL DE SÃO PAULO – PROGRAMA
DE TRANSPORTE, LOGÍSTICA E MEIO AMBIENTE**

ACORDO DE EMPRÉSTIMO BIRD Nº 8.272-BR

**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E PERÍODO FINDO EM 30 DE
JULHO DE 2021**

2. AUDITORIA DO PROJETO

- 2.1. Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras
- 2.2. Demonstrações Financeiras do Projeto
- 2.3. Informações Financeiras Complementares
 - 2.3.1. Demonstrativos de fontes de usos por categoria de despesas – IFR 1-A
 - 2.3.2. Demonstrativos de fontes de usos por categoria de despesas – IFR 1-B
 - 2.3.3. Controle de Pagamentos – SOEs
 - 2.3.4. Conciliação conta designada (BIRD)
 - 2.3.5. Conciliação conta designada (MIGA)
- 2.4. Notas Explicativas sobre as Demonstrações Financeiras

**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO
ESTADO DE SÃO PAULO – DER/SP**

**RELATÓRIO DE AUDITORIA DO PROJETO DE TRANSPORTE
SUSTENTÁVEL DE SÃO PAULO – PROGRAMA
DE TRANSPORTE, LOGÍSTICA E MEIO AMBIENTE**

ACORDO DE EMPRÉSTIMO BIRD Nº 8.272-BR

**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E PERÍODO FINDO EM 30 DE
JULHO DE 2021**

2. AUDITORIA DO PROJETO

2.1. Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras e as informações financeiras complementares.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS COMPLEMENTARES

Ao

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE SÃO PAULO - DER/SP

Unidade de Coordenação de Programas Rodoviários – UCPR

São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Projeto de Transporte Sustentável de São Paulo – Programa de Transporte, Logística e Meio Ambiente, executado pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo – DER/SP e financiado com recursos do Acordo de Empréstimo nº 8.272-BR do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD, Banco Santander S.A., através do contrato de empréstimo datado de 11 de novembro de 2014 garantido pela Agência Multilateral de Garantia de Investimentos – MIGA e com aportes do Governo do Estado de São Paulo, que compreendem a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Demonstrativo de Investimentos Acumulados correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, os referentes aos períodos compreendidos entre 01 de janeiro a 30 de julho de 2021, as conciliações das contas designadas, os relatórios de controle de pagamentos, assim como as demonstrativos de fontes de usos por categoria de despesas (IFRs 1A e 1B) correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e ao período findo em 30 de julho de 2021, elaboradas pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo – DER/SP.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, os recebimentos, pagamentos e investimentos acumulados do Projeto de Transporte Sustentável de São Paulo - Programa de Transporte, Logística e Meio Ambiente, no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e ao período entre 01 de janeiro e 30 de julho de 2021, de acordo com a base contábil de recebimentos e pagamentos descrita na nota explicativa nº 2 – Principais políticas contábeis – Base de contabilidade.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Federação Internacional de Contadores (IFAC), respectivamente e os requisitos específicos do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD. Nossas responsabilidades em conformidade com tais normas estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao projeto e ao Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo - DER/SP, órgão executor, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

1. Informações financeiras complementares

As informações financeiras complementares, que correspondem aos demonstrativos de fontes de usos por categoria de despesas (IFRs 1A e 1B), referentes aos períodos compreendidos entre 01 de janeiro a 31 de

dezembro de 2020, e 01 de janeiro a 30 de julho de 2021, submetidos periodicamente ao Banco conforme definido em contrato, apresentavam divergências quanto as informações dos gastos incorridos no projeto e outras divergências aritméticas. O exame incluiu a verificação da razoabilidade dos mesmos bem como a validade e qualificação das despesas apresentadas. Os arquivos originalmente disponibilizados ao Banco foram revisados por ocasião desta auditoria, e as divergências identificadas, foram apontadas e ajustadas neste relatório. Nossa opinião não contém modificação em relação a este assunto.

2. Base de elaboração das Demonstrações Financeiras do Projeto

A base para elaboração e apresentação das Demonstrações Financeiras do Projeto são as diretrizes sobre os relatórios financeiros anuais e auditoria das atividades financiadas pelo Banco Mundial e demais requisitos estipulados no Acordo de Empréstimo BIRD nº 8272-BR. As demonstrações financeiras foram elaboradas para auxiliar o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo – DER, por meio da Unidade de Coordenação de Programas Rodoviários – UCPR, a demonstrar o cumprimento das diretrizes e cláusulas contratuais aplicáveis ao Acordo de Empréstimo. Consequentemente, as Demonstrações Financeiras do Projeto podem não ser adequadas para outras finalidades.

3. Adoção de Regime de Caixa

A política do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo – DER, por meio da Unidade de Coordenação de Programas Rodoviários – UCPR, é a de preparar as Demonstrações Financeiras do Projeto com base nos pagamentos e recebimentos, adotando-se o regime de caixa. Com base nesse procedimento, as receitas são reconhecidas quando recebidas, e não quando auferidas, e as despesas são reconhecidas quando pagas e não quando incorridas.

OUTROS ASSUNTOS

Os demonstrativos de fluxo de caixa e de investimento acumulado e as conciliações das contas designadas foram apresentadas no exercício de 2020 e no período findo em 30 de julho de 2021 de forma segregada entre o Departamento de Estradas e Rodagem de São Paulo - DER-SP e a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB, evidenciando os recursos recebidos e utilizados por cada departamento para realização do projeto. Até o exercício de 2018, estes eram apresentados de forma consolidada, já que ambos são administrados pela Unidade de Coordenação de Programas Rodoviários – UCPR.

Relatório sobre outros requisitos legais e/ou regulatórios

Não foram observadas situações que indiquem descumprimento das cláusulas financeiras do contrato de empréstimo nº8.272-BR do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento-BIRD durante o período submetido a nossa auditoria.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras do Projeto

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo – DER, por meio da Unidade de Coordenação de Programas Rodoviários – UCPR é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, de acordo com as diretrizes de relatórios financeiros anuais e auditoria das atividades financiadas pelo Banco Mundial, diretrizes sobre os relatórios de supervisão financeira para projetos financiados pelo Banco Mundial e demais requisitos estipulados no Acordo de Empréstimo BIRD nº 8.272-BR e pelos controles internos que o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo – DER, por meio da Unidade de Coordenação de Programas Rodoviários – UCPR, e pelos demais executores Secretaria de Logística e Transporte - SLT, Secretaria da Fazenda e Planejamento (então denominada SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL) - SFP,

Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente – SIMA (então denominada SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE), Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB e Instituto Geológico – IG, determinaram como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Financeiras livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do projeto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o projeto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do projeto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade dos auditores pela auditoria das Demonstrações Financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraudes ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Federação Internacional de Contadores (IFAC), respectivamente e nos requisitos de auditoria externa das operações financiadas pelo BIRD, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para auditoria que planejamos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo – DER/SP.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do projeto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o projeto a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis, se houve, e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau, 20 de dezembro de 2021.



BERKAN AUDITORES INDEPENDENTES S.S.

CRC SC-009075/O-7

Bradley Ricardo Moretti

Contador CRC SC-023618/O-6

Nota: este relatório substitui o relatório encaminhado em 30 de novembro de 2021.

**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO
ESTADO DE SÃO PAULO – DER/SP**

**RELATÓRIO DE AUDITORIA DO PROJETO DE TRANSPORTE
SUSTENTÁVEL DE SÃO PAULO – PROGRAMA
DE TRANSPORTE, LOGÍSTICA E MEIO AMBIENTE**

ACORDO DE EMPRÉSTIMO BIRD Nº 8.272-BR

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E PERÍODO FINDO EM 30 DE
JULHO DE 2021

2. AUDITORIA DO PROJETO

2.2. Demonstrações Financeiras do Projeto

Elaborado em:

Valores em R\$

CONCEITO	PERÍODO FINALIZADO EM 31/12/2020 (2020)				PERÍODO FINALIZADO EM 30/07/2021 (2021 - Encerramento do Projeto)			
	BIRD	MIGA	GESP	TOTAL	BIRD	MIGA	GESP	TOTAL
A) RECURSOS RECEBIDOS								
A.1) Acumulado no Início do período	704.564.539	1.067.300.000	394.517.838	2.166.382.377	704.564.539	1.067.300.000	471.823.454	2.243.687.993
A.2) Durante o período	-	-	77.305.616	77.305.616	88.017.327	-	543.320	88.560.647
A.2.1) Desembolsos (Antecipações/Fundo Rotativo)	-	-	-	-	88.017.327	-	-	88.017.327
A.2.2) Juros recebidos ¹	-	-	69.594.707	69.594.707	-	-	-	-
A.2.3) Ajuste de exercícios anteriores	-	-	7.710.909	7.710.909	-	-	543.320	543.320
A.2.4) Outros (detalhar)	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de Recursos Recebidos	704.564.539	1.067.300.000	471.823.454	2.243.687.993	792.581.866	1.067.300.000	472.366.774	2.332.248.640
B) DESEMBOLSOS EFETUADOS								
B.1) Acumulado no Início do período	656.033.033	793.660.914	123.284.866	1.572.978.814	687.024.296	1.067.300.000	366.009.832	2.120.334.129
B.2) Durante o período	30.991.263	273.639.086	242.724.966	547.355.315	46.212.372	-	24.112.632	70.325.004
B.2.1) Pagamentos realizados	30.991.263	273.639.086	242.724.966	547.355.315	46.212.372	-	24.112.632	70.325.004
B.2.2) Pagtos por Bens e Serviços Pendentes de comprovação/justificativa	-	-	-	-	-	-	-	-
B.2.3) Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-
B.2.4) Outros (detalhar)	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Desembolsado	687.024.296	1.067.300.000	366.009.832	2.120.334.129	733.236.668	1.067.300.000	390.122.464	2.190.659.133
C) RECURSOS DISPONÍVEIS AO FINAL DOS PERÍODOS	17.540.243 -	0	105.813.622	123.353.865	59.345.198 -	0	82.244.310	141.589.508

Observações:

1. ANÁLISE CONJUNTA 2020/2021 CONFORME AUTORIZADO PELO BIRD.



BRASIL
Programa de Investimento Rodoviário do Estado de São Paulo
Contrato de Empréstimo L8272-BR
Contrato de Empréstimo Santander/MIGA
DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA (VALORES EM R\$)
RECURSOS CETESB



Valores em R\$

CONCEITO	PERÍODO FINALIZADO EM 31/12/2020 (2020)				PERÍODO FINALIZADO EM 30/07/2021 (2021 - Encerramento do Projeto)			
	BIRD	MIGA	GESP	TOTAL	BIRD	MIGA	GESP	TOTAL
A) RECURSOS RECEBIDOS								
A.1) Acumulado no Início do período	1.700.000	-	51.547	1.751.547	1.700.000	-	58.280	1.758.280
A.2) Durante o período (Total de recursos recebidos)	-	-	6.733	6.733	-	-	1.260	1.260
A.2.1) Desembolsos (Antecipações/Fundo Rotativo, reembolsos, pagto diretos)	-	-	-	-	-	-	-	-
A.2.2) Juros recebidos	-	-	6.733	6.733	-	-	1.260	1.260
A.2.3) Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-
A.2.4) Outros (variação cambial)	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de Recursos Recebidos	1.700.000	-	58.280	1.758.280	1.700.000	-	59.540	1.759.540
B) DESEMBOLSOS EFETUADOS								
B.1) Acumulado no Início do período	1.475.819	-	-	1.475.819	1.650.033	-	-	1.650.033
B.2) Durante o período	174.214	-	-	174.214	49.967	-	-	49.967
B.2.1) Pagamentos realizados	174.214	-	-	174.214	-	-	-	-
B.2.2) Pagtos por Bens e Serviços Pendentes de comprovação/justificativa	-	-	-	-	-	-	-	-
B.2.3) Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-
B.2.4) Outros (detalhar)	-	-	-	-	49.967	-	-	49.967
Total Desembolsado	1.650.033	-	-	1.650.033	1.700.000	-	-	1.700.000
C) RECURSOS DISPONÍVEIS AO FINAL DOS PERÍODOS	49.967	-	58.280	108.247	0	-	59.540	59.540

Observações:

B.2.4 - Restituição ao BIRD - R\$ 49.967



BRASIL
Programa de Investimento Rodoviário do Estado de São Paulo
Contrato de Empréstimo L8272-BR
Contrato de Empréstimo Santander/MIGA
DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS ACUMULADOS (VALORES EM R\$)



ITEM	MOVIMENTO EXERCÍCIO DE 2019				MOVIMENTO EXERCÍCIOS DE 2020/2021				ACUMULADO FINAL			
	BIRD	MIGA	GESP	TOTAL	BIRD	MIGA	GESP	TOTAL	BIRD	MIGA	GESP	TOTAL
1. ADMINISTRAÇÃO	6.060.454	511.125	-	6.571.579	7.511.064	-	266.837.600	274.348.664	17.920.866	511.125	267.231.389	285.663.380
1.1 Gerenciamento e Auditoria do Programa	6.060.454	511.125	-	6.571.579	7.511.064		266.837.600	274.348.664	17.920.866	511.125	267.231.389	285.663.380
2. Obras e Supervisão de Obras	120.825.180	454.909.702	-	575.734.881	62.291.649	273.639.089	-	335.930.738	688.820.669	1.066.788.875	121.151.956	1.876.761.499
2.1 Obras	104.714.492	453.466.945	-	558.181.437	57.132.310	273.639.089	-	330.771.399	662.415.803	1.056.497.108	121.151.956	1.840.064.867
2.2 Supervisão de Obras	16.110.688	1.442.757	-	17.553.445	5.159.339		-	5.159.339	26.404.866	10.291.767	-	36.696.633
3. Assistência Técnica (Fortalecimento Institucional)	10.146.924	-	-	10.146.924	7.400.928		-	7.400.928	26.495.134	-	1.739.120	28.234.254
TOTAIS	137.032.557	455.420.827	-	592.453.384	77.203.641	273.639.089	266.837.600	617.680.330	733.236.668	1.067.300.000	390.122.465	2.190.659.133



BRASIL
Programa de Investimento Rodoviário do Estado de São Paulo
Contrato de Empréstimo L8272-BR
DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA/INVESTIMENTOS (VALORES EM R\$)
CETESB



ITEM	MOVIMENTO EXERCÍCIO DE 2019				MOVIMENTO EXERCÍCIO DE 2020/2021				ACUMULADO			
	BIRD	MIGA	GESP	TOTAL	BIRD	MIGA	GESP	TOTAL	BIRD	MIGA	GESP	TOTAL
1. ADMINISTRAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.1 Gerenciamento e Auditoria do Programa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2. Obras e Supervisão de Obras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1 Obras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2 Supervisão de Obras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Assistência Técnica (Fortalecimento Institucional)	-	-	-	-	224.181	-	-	224.181	1.700.000	-	-	1.700.000
TOTAIS	-	-	-	-	224.181	-	-	224.181	1.700.000	-	-	1.700.000

**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO
ESTADO DE SÃO PAULO – DER/SP**

**RELATÓRIO DE AUDITORIA DO PROJETO DE TRANSPORTE
SUSTENTÁVEL DE SÃO PAULO – PROGRAMA
DE TRANSPORTE, LOGÍSTICA E MEIO AMBIENTE**

ACORDO DE EMPRÉSTIMO BIRD Nº 8.272-BR

**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E PERÍODO FINDO EM 30 DE
JULHO DE 2021**

2. AUDITORIA DO PROJETO

2.3. Informações Financeiras Complementares

- 2.3.1. Demonstrativos de fontes de usos por categoria de despesas – IFR 1-A
- 2.3.2. Demonstrativos de fontes de usos por categoria de despesas – IFR 1-B
- 2.3.3. Controle de Pagamentos – SOEs
- 2.3.4. Conciliação conta designada (BIRD)
- 2.3.5. Conciliação conta designada (MIGA)

**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO
ESTADO DE SÃO PAULO – DER/SP**

**RELATÓRIO DE AUDITORIA DO PROJETO DE TRANSPORTE
SUSTENTÁVEL DE SÃO PAULO – PROGRAMA
DE TRANSPORTE, LOGÍSTICA E MEIO AMBIENTE**

ACORDO DE EMPRÉSTIMO BIRD Nº 8.272-BR

**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E PERÍODO FINDO EM 30 DE
JULHO DE 2021**

2. AUDITORIA DO PROJETO

2.3. Informações Financeiras Complementares

2.3.1. Demonstrativos de fontes de usos por categoria de despesas – IFR 1-A

Empréstimo: L8272BR

Mutuário: Governo do Estado de São Paulo

Executor: Depto de Estradas de Rodagem - DER-SP

Exercício: 2020

Semestre: 1º/2020

IFR 1A
Demonstrativo de Fontes de Usos por Categoria de Despesa
Período: 01/01/2020 a 30/06/2020

DESCRIÇÃO	Realizado			Planejado (LOA)			Variação (Planejado - Realizado)			Total do Programa
	Semestre	Ano	Acumulado	Semestre	Ano	Acumulado	Semestre	Ano	Acumulado	
SALDO DE ABERTURA										
Conta Designada										
Conta Operativa	601.114.473	-	-							
Total	601.114.473	-	-							
FONTES DE FUNDOS										
Fundos Contrapartida - CP	-	-	123.284.866	52.051.810	52.051.810	175.336.676	52.051.810	52.051.810	52.051.810	123.284.866
Fundos MIGA	-	-	1.067.300.000	260.000.010	495.100.318	1.067.300.000	260.000.010	495.100.318	-	1.067.300.000
Fundos BIRD	-	-	706.264.539	77.496.000	77.496.000	783.760.539	77.496.000	77.496.000	77.496.000	706.264.539
Total Disponível (A)	-	-	1.896.849.406	389.547.820	624.648.128	2.026.397.216	389.547.820	624.648.128	129.547.810	1.896.849.406
USOS DE FUNDOS - BIRD/MIGA										
1. Obras	274.577.400	274.577.400	1.724.271.347	293.813.390	494.152.970	2.218.424.317	19.235.990	219.575.570	494.152.970	1.724.271.347
2. Front & Fee	-	-	1.731.750	-	-	1.731.750	-	-	-	1.731.750
Total das Despesas - BIRD/MIGA	274.577.400	274.577.400	1.726.003.097	293.813.390	494.152.970	2.220.156.067	19.235.990	219.575.570	494.152.970	1.726.003.097
Total das Despesas CP	-	-	123.284.866	52.051.810	52.051.810	175.336.676	52.051.810	52.051.810	52.051.810	123.284.866
Total das Despesas BIRD + CP	274.577.400	274.577.400	1.849.287.964	345.865.200	546.204.780	2.395.492.744	71.287.800	271.627.380	546.204.780	1.849.287.964
SALDO DE ENCERRAMENTO										
Conta Designada										
Conta Operativa	326.537.074	-	-							
Rendimentos de Aplicação	8.925.386									
Total Saldo de Encerramento	335.462.460	-	-							

(i) Demonstrativo ajustado para fins desta auditoria, variações podem existir quando comparado aos demonstrativos enviados anteriormente ao Banco.

Empréstimo: L8272BR

Mutuário: Governo do Estado de São Paulo

Executor: Depto de Estradas de Rodagem - DER-SP

Exercício: 2020

Semestre: 2º/2020

IFR 1A
Demonstrativo de Fontes de Usos por Categoria de Despesa
 Período: 01/07/2020 a 31/12/2020

DESCRIÇÃO	Realizado			Planejado (LOA)			Variação (Planejado - Realizado)			Total do Programa
	Semestre	Ano	Acumulado	Semestre	Ano	Acumulado	Semestre	Ano	Acumulado	
SALDO DE ABERTURA										
Conta Designada										
Conta Operativa	335.462.460	-	-							
Total	335.462.460	-	-							
FONTES DE FUNDOS										
Fundos Contrapartida - CP	-	-	123.284.866	9.670.225	61.722.035	185.006.901	9.670.225	61.722.035	61.722.035	123.284.866
Fundos MIGA	-	-	1.067.300.000	116.480.237	611.580.555	1.067.300.000	116.480.237	611.580.555	-	1.067.300.000
Fundos BIRD	-	-	756.264.539	(5.533.167)	71.962.833	828.227.372	(5.533.167)	71.962.833	71.962.833	756.264.539
Total Disponível (A)	-	-	1.946.849.406	120.617.295	745.265.423	2.080.534.274	120.617.295	745.265.423	133.684.868	1.946.849.406
USOS DE FUNDOS - BIRD/MIGA										
1. Obras	272.777.915	547.355.315	1.997.049.262	293.813.390	494.152.970	2.491.202.232	21.035.475	(53.202.345)	494.152.970	1.997.049.262
2. Front & Fee	-	-	1.731.750	-	-	1.731.750	-	-	-	1.731.750
Total das Despesas - BIRD/MIGA	272.777.915	547.355.315	1.998.781.012	293.813.390	494.152.970	2.492.933.982	21.035.475	(53.202.345)	494.152.970	1.998.781.012
Total das Despesas CP	-	-	123.284.866	9.670.225	61.722.035	185.006.901	9.670.225	61.722.035	61.722.035	123.284.866
Total das Despesas BIRD + CP	272.777.915	547.355.315	2.122.065.879	303.483.615	555.875.005	2.677.940.884	30.705.700	8.519.690	555.875.005	2.122.065.879
SALDO DE ENCERRAMENTO										
Conta Designada										
Conta Operativa	62.684.545	-	-							
Rendimentos de Aplicação	52.010.830									
Total Saldo de Encerramento	114.695.375	-	-							

(ii) Demonstrativo ajustado para fins desta auditoria, variações podem existir quando comparado aos demonstrativos enviados anteriormente ao Banco.

Empréstimo: L8272BR

Mutuário: Governo do Estado de São Paulo

Executor: Depto de Estradas de Rodagem - DER-SP

Exercício: 2021

Semestre: 1º/2021

IFR 1A

Demonstrativo de Fontes de Usos por Categoria de Despesa

Período: 01/01/2021 a 30/07/2021

DESCRIÇÃO	Realizado			Planejado (LOA)			Variação (Planejado - Realizado)			Total do Programa
	Semestre	Ano	Acumulado	Semestre	Ano	Acumulado	Semestre	Ano	Acumulado	
SALDO DE ABERTURA										
Conta Designada										
Conta Operativa	115.238.695	-	-							
Total	115.238.695	-	-							
FONTES DE FUNDOS										
Fundos Contrapartida - CP	-	-	124.287.128	-	-	124.287.128	-	-	-	124.287.128
Fundos MIGA	-	-	1.067.300.000	-	-	1.067.300.000	-	-	-	1.067.300.000
Fundos BIRD	38.017.327	38.017.327	794.281.866	125.000.000	125.000.000	919.281.866	86.982.673	86.982.673	125.000.000	794.281.866
Total Disponível (A)	38.017.327	38.017.327	1.985.868.994	125.000.000	125.000.000	2.110.868.994	86.982.673	86.982.673	125.000.000	1.985.868.994
USOS DE FUNDOS - BIRD/MIGA										
1. Obras	69.322.743	69.322.743	2.066.646.445	69.660.053	69.660.053	2.136.306.498	337.310	337.310	69.660.053	2.066.646.445
2. Front & Fee	-	-	1.731.750	-	-	1.731.750	-	-	-	1.731.750
3. Ajustes	337.310	337.310	337.310	-	-	-	(337.310)	(337.310)	(337.310)	337.310
Total das Despesas - BIRD/MIGA	69.660.053	69.660.053	2.068.715.505	69.660.053	69.660.053	2.138.038.248	-	-	69.322.743	2.068.715.505
Total das Despesas CP	-	-	124.287.128	-	-	124.287.128	-	-	-	124.287.128
Total das Despesas BIRD + CP	69.660.053	69.660.053	2.193.002.633	69.660.053	69.660.053	2.262.325.376	-	-	69.322.743	2.193.002.633
SALDO DE ENCERRAMENTO										
Conta Designada										
Conta Operativa	83.595.969	-	-							
Rendimentos de Aplicação	-									
Total Saldo de Encerramento	83.595.969	-	-							

(iii) Demonstrativo ajustado para fins desta auditoria, variações podem existir quando comparado aos demonstrativos enviados anteriormente ao Banco.

**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO
ESTADO DE SÃO PAULO – DER/SP**

**RELATÓRIO DE AUDITORIA DO PROJETO DE TRANSPORTE
SUSTENTÁVEL DE SÃO PAULO – PROGRAMA
DE TRANSPORTE, LOGÍSTICA E MEIO AMBIENTE**

ACORDO DE EMPRÉSTIMO BIRD Nº 8.272-BR

**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E PERÍODO FINDO EM 30 DE
JULHO DE 2021**

2. AUDITORIA DO PROJETO

2.3. Informações Financeiras Complementares

2.3.2. Demonstrativos de fontes de usos por categoria de despesas – IFR 1-B

Empréstimo: L8272BR

Mutuário: Governo do Estado de São Paulo

Executor: Depto de Estradas de Rodagem - DER-SP

Exercício: 2020

Semestre: Semestre:1º/2020

IFR 1B
Demonstrativo de Fontes de Usos por Categoria de Despesa
Período: Período: 01/01/2020 a 30/06/2020

COMPONENTES, SUB-COMPONENTES	DESCRIÇÃO	FONTE	VALOR PREVISTO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	Realizado			Planejado			Variação (Planejado - Realizado)			Total do Projeto
					Semestre	Ano	Acumulado	Semestre	Ano	Acumulado	Sem. Atual	Ano	Acumulado	
					Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	
1. OBRAS	Programa de Transporte, Logística e Meio Ambiente	BIRD	33.813.380,00	1º/2020	15.503.266	15.503.266	671.536.299	33.813.380	77.496.000	749.032.299	18.310.114	61.992.734	77.496.000	671.536.299
		MIGA	260.000.010,00		259.074.134	259.074.134	1.052.735.048	260.000.010	495.100.318	1.067.300.000	925.876	236.026.184	14.564.952	1.052.735.048
		CP	52.051.810,00		0	0	123.284.866	52.051.810	52.051.810	175.336.676	52.051.810	52.051.810	52.051.810	123.284.866
2. FRONT&FEE	Comissões	BIRD	0,00	1º/2020	0	0	1.731.750	0	0	1.731.750	0	0	0	1.731.750
		CP	0,00		0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Total			345.865.200,00		274.577.400	274.577.400	1.849.287.963	345.865.200	624.648.128	1.991.668.976	71.287.800	350.070.728	144.112.762	1.847.556.214

(iv) Demonstrativo ajustado para fins desta auditoria, variações podem existir quando comparado aos demonstrativos enviados anteriormente ao Banco.

Empréstimo: L8272BR
Mutuário: Governo do Estado de São Paulo
Executor: Depto de Estradas de Rodagem - DER-SP
Exercício: 2020
Semestre: Semestre:2º/2020

IFR 1B
Demonstrativo de Fontes de Usos por Categoria de Despesa
Período: Período: 07/07/2020 a 31/12/2020

COMPONENTES, SUB-COMPONENTES	DESCRIÇÃO	FONTE	VALOR PREVISTO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	Realizado			Planejado			Variação (Planejado - Realizado)			Total do Projeto
					Semestre	Ano	Acumulado	Semestre	Ano	Acumulado	Sem. Atual	Ano	Acumulado	
					Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	
1. OBRAS	Programa de Transporte, Logística e Meio	BIRD	-5.533.167,00	2º/2020	15.487.997	30.991.263	687.298.736	-5.533.167	61.722.035	749.020.771	-21.021.164	30.730.772	61.722.035	687.298.736
		MIGA	116.480.237,00		257.289.918	516.364.052	1.310.024.966	116.480.237	611.580.555	1.921.605.521	-140.809.681	95.216.503	611.580.555	1.310.024.966
		CP	9.670.225,00		0	0	123.284.866	9.670.225	61.722.035	185.006.901	9.670.225	61.722.035	61.722.035	123.284.866
		BIRD	0,00		0	0	1.731.750	0	0	1.731.750	0	0	0	1.731.750
2. FRONT&FEE	Comissões	CP	0,00	2º/2020	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total			120.617.295,00		272.777.915	547.355.315	2.122.340.318	120.617.295	735.024.625	2.855.633.194	-152.160.620	187.669.310	735.024.625	2.120.608.569

(v) Demonstrativo ajustado para fins desta auditoria, variações podem existir quando comparado aos demonstrativos enviados anteriormente ao Banco.

Empréstimo: L8272BR

Mutuário: Governo do Estado de São Paulo

Executor: Depto de Estradas de Rodagem - DER-SP

Exercício: 2021

Semestre: Semestre:1º/2021

IFR 1B
Demonstrativo de Fontes de Usos por Categoria de Despesa
Período: Período: 01/01/2021 a 30/07/2021

COMPONENTES, SUB-COMPONENTES	DESCRIÇÃO	FONTE	VALOR PREVISTO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	Realizado			Planejado			Variação (Planejado - Realizado)			Total do Projeto
					Semestre	Ano	Acumulado	Semestre	Ano	Acumulado	Sem. Atual	Ano	Acumulado	
					Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	
1. OBRAS	Programa de Transporte, Logística e Meio Ambiente	BIRD	125.000.000,00	1º/2021	69.322.743	69.322.743	733.236.668	69.660.053	69.660.053	919.281.866	337.310	337.310	186.045.198	733.236.668
		MIGA	0,00		0	0	1.333.135.337	0	0	2.136.306.498	0	0	803.171.161	1.333.135.337
		CP	0,00		0	0	124.287.128	0	0	124.287.128	0	0	0	124.287.128
2. FRONT&FEE	Comissões	BIRD	0,00	1º/2021	0	0	1.731.750	0	0	1.731.750	0	0	0	1.731.750
		CP	0,00		0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Total			125.000.000,00		69.322.743	69.322.743	2.192.390.882	69.660.053	69.660.053	3.179.875.492	337.310	337.310	989.216.359	2.190.659.133

(vi) Demonstrativo ajustado para fins desta auditoria, variações podem existir quando comparado aos demonstrativos enviados anteriormente ao Banco.

**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO
ESTADO DE SÃO PAULO – DER/SP**

**RELATÓRIO DE AUDITORIA DO PROJETO DE TRANSPORTE
SUSTENTÁVEL DE SÃO PAULO – PROGRAMA
DE TRANSPORTE, LOGÍSTICA E MEIO AMBIENTE**

ACORDO DE EMPRÉSTIMO BIRD Nº 8.272-BR

**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E PERÍODO FINDO EM 30 DE
JULHO DE 2021**

2. AUDITORIA DO PROJETO

2.3. Informações Financeiras Complementares

2.3.3. Controle de Pagamentos – SOEs

 DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM CONTROLE DE PAGAMENTOS Contrato nº 8272-BR (Valores em R\$)				Orçamento Vigente (US\$ 1 = R\$ 4,20)			 Banco Mundial  Santander  Multilateral Investment Guarantee Agency World Bank Group								
				Fonte	US\$	%									
				BIRD	1.260.000.000,00	41,15%									
				MIGA	1.260.000.000,00	41,15%									
				LOCAL	541.800.000,00	17,70%									
TOTAL	3.061.800.000,00	100,00%													
Contrato nº	Empresa	Componente	BIRD nº	Orçamento Vigente - R\$			Realizado/Acumulado - R\$			Total Executado - R\$ (Pi + Reaj.)	Término Previsto	Acumulado até jun/2021 (%)			
				BIRD	MIGA	A. LOCAL	BIRD	MIGA	A. LOCAL			BIRD	MIGA	A. LOCAL	
19.005-6	ESTRUTURAL	OBRAS		30.437.630	-	-	30.638.302	-	-	201.821	30.840.123	ENCERRADO	100,7%	0,0%	0,7%
19.006-8	BANDEIRANTES	OBRAS		32.095.085	-	-	28.724.109	-	-	3.519.280	32.243.388	ENCERRADO	89,5%	0,0%	11,0%
19.007-0	CGS	OBRAS		40.803.386	-	-	40.986.131	-	-	-	40.986.131	ENCERRADO	100,4%	0,0%	0,0%
19.008-1	PAVOTEC	OBRAS		13.148.154	-	-	13.311.679	-	-	-	13.311.679	ENCERRADO	101,2%	0,0%	0,0%
19.009-3	JAUPAVI	OBRAS		39.449.425	-	-	36.121.451	-	-	3.936.239	40.057.690	ENCERRADO	91,6%	0,0%	10,0%
19.011-1	TRIER	OBRAS		29.726.299	-	-	30.026.816	-	-	-	30.026.816	ENCERRADO	101,0%	0,0%	0,0%
19.012-3	CONSTROESTE	OBRAS		53.314.817	-	-	53.671.020	-	-	-	53.671.020	ENCERRADO	100,7%	0,0%	0,0%
19.013-5	PAVOTEC	OBRAS		9.790.182	-	-	9.932.703	-	-	-	9.932.703	ENCERRADO	101,5%	0,0%	0,0%
19.014-7	CONSTROESTE	OBRAS		31.760.499	-	-	31.904.320	-	-	-	31.904.320	ENCERRADO	100,5%	0,0%	0,0%
19.015-9	ELLENCO	OBRAS		56.070.559	-	-	48.953.970	0	8.412.963	-	57.366.933	ENCERRADO	87,3%	0,0%	15,0%
19.016-0	FBS	OBRAS		14.981.118	-	-	15.149.698	-	-	-	15.149.698	ENCERRADO	101,1%	0,0%	0,0%
19.017-2	CONSORCIO COPLAN-TCL	OBRAS		38.715.812	-	-	35.487.640	1.264.841	3.276.212	-	40.028.693	ENCERRADO	91,7%	3,3%	8,5%
19.131-0	SOUZA COMPEC	OBRAS		38.993.636	-	-	35.364.967	2.818.568	2.267.230	-	40.450.765	ENCERRADO	90,7%	7,2%	5,8%
19.132-2	ELLENCO	OBRAS		36.742.616	-	-	37.121.828	-	-	102.839	37.224.667	ENCERRADO	101,0%	0,0%	0,3%
19.234-0	VAL ROCHA	OBRAS		25.369.271	-	-	-	-	-	26.098.528	26.098.528	ENCERRADO	0,0%	0,0%	102,9%
19.240-5	PAVIDEZ	OBRAS		22.010.163	-	-	-	-	-	22.306.339	22.306.339	ENCERRADO	0,0%	0,0%	101,3%
19.402-5	VALE DO RIO NOVO	OBRAS		24.676.459	-	-	-	-	-	25.131.368	25.131.368	ENCERRADO	0,0%	0,0%	101,8%
19.403-7	VALE DO RIO NOVO	OBRAS		25.714.050	-	-	-	-	-	25.899.138	25.899.138	ENCERRADO	0,0%	0,0%	100,7%
19.504-2	SUELI A. FURLAN	A.TEC		32.500	-	-	32.500	-	-	-	32.500	ENCERRADO	100,0%	0,0%	0,0%
19.549-2	BANDEIRANTES	OBRAS		64.400.935	-	-	39.142.757	36.633.505	-	-	75.776.262	ENCERRADO	60,8%	56,9%	0,0%
19.551-0	CONSTROESTE	OBRAS		128.989.335	-	-	15.145.053	145.753.142	-	-	160.898.195	ENCERRADO	11,7%	113,0%	0,0%
19.556-0	SINC	A.TEC		300.000	-	-	300.000	-	-	-	300.000	ENCERRADO	100,0%	0,0%	0,0%
19.579-0	DMSTOR	A.TEC		130.800	-	-	130.800	-	-	-	130.800	ENCERRADO	100,0%	0,0%	0,0%
19.586-8	RK	A.TEC		154.178	-	-	154.178	-	-	-	154.178	ENCERRADO	100,0%	0,0%	0,0%
19.604-6	LOUDON	GERENCTO		492.112	-	-	486.111	-	-	15.653	501.764	ENCERRADO	98,8%	0,0%	3,2%
19.667-8	IMAGEM	A.TEC		375.569	-	-	375.569	-	-	-	375.569	ENCERRADO	100,0%	0,0%	0,0%
19.702-6	AG SOLVE	A.TEC		183.708	-	-	183.708	-	-	-	183.708	ENCERRADO	100,0%	0,0%	0,0%
19.749-0	RANGEA-PEGEA	A.TEC		627.060	-	-	627.060	-	-	-	627.060	ENCERRADO	100,0%	0,0%	0,0%
19.771-3	PTV	A.TEC		916.883	-	-	916.883	-	-	-	916.883	ENCERRADO	100,0%	0,0%	0,0%
19.809-2	T.G. GONZALEZ	A.TEC		192.000	-	-	192.000	-	-	-	192.000	ENCERRADO	100,0%	0,0%	0,0%
19.814-6	CLEAN ENVIRONMENT	A.TEC		1.990.230	-	-	1.990.230	-	-	-	1.990.230	ENCERRADO	100,0%	0,0%	0,0%
19.825-0	AUTOMACAO ANALITICA	A.TEC		214.000	-	-	214.000	-	-	-	214.000	ENCERRADO	100,0%	0,0%	0,0%
19.835-3	RPC INFORMATICA	A.TEC		127.200	-	-	127.200	-	-	-	127.200	ENCERRADO	100,0%	0,0%	0,0%
19.839-0	RPC INFORMATICA	A.TEC		211.500	-	-	211.500	-	-	-	211.500	ENCERRADO	100,0%	0,0%	0,0%
19.844-4	DGB-SOUZA COMPEC	OBRAS		16.451.295	-	-	-	17.169.107	-	-	17.169.107	ENCERRADO	0,0%	104,4%	0,0%
19.873-0	MAUBERTEC-PLANORP	SUPERVISAO		1.894.295	-	-	403.078	1.486.734	-	-	1.899.812	ENCERRADO	21,3%	78,5%	0,0%
19.908-4	CONSORCIO SUPERVISOR EE	SUPERVISAO		905.549	-	-	-	866.953	-	-	866.953	ENCERRADO	0,0%	95,7%	0,0%
19.911-4	CONSORCIO SUPERVISOR EAP	SUPERVISAO		6.231.919	-	-	5.310.994	1.191.975	-	-	6.502.969	ENCERRADO	85,2%	19,1%	0,0%
19.915-1	FERREIRA GUEDES	OBRAS		63.748.373	-	-	9.183.166	60.297.421	-	-	69.480.587	21/09/2021	14,4%	94,6%	0,0%
19.916-3	CONCREMAT	SUPERVISAO		2.029.254	-	-	1.693.872	406.001	-	-	2.099.873	ENCERRADO	83,5%	20,0%	0,0%
19.917-5	CONSORCIO SGS GROUP	SUPERVISAO		2.927.875	-	-	1.385.032	1.592.021	-	-	2.977.053	ENCERRADO	47,3%	54,4%	0,0%
19.947-3	CONSORCIO ASTEC-CONSENG	SUPERVISAO		1.526.357	-	-	206.669	1.302.898	-	-	1.509.567	ENCERRADO	13,5%	85,4%	0,0%
19.953-9	AG SOLVE	A.TEC		255.000	-	-	255.000	-	-	-	255.000	ENCERRADO	100,0%	0,0%	0,0%
19.973-4	CONSORCIO CRA/DYNATEST	SUPERVISAO		4.118.813	-	-	2.514.060	1.713.438	-	-	4.227.498	ENCERRADO	61,0%	41,6%	0,0%
19.975-8	GEOTEC	SUPERVISAO		2.018.266	-	-	1.823.303	307.569	-	-	2.130.872	ENCERRADO	90,3%	15,2%	0,0%
19.984-6	GEOMBIENTE	A.TEC		972.000	-	-	38.880	-	-	933.120	972.000	ENCERRADO	4,0%	0,0%	96,0%
19.989-8	CLAUDIO A. G. EGLER	A.TEC		72.000	-	-	72.000	-	-	-	72.000	ENCERRADO	100,0%	0,0%	0,0%
19.991-6	CONSTRUCAP/COPASA	OBRAS		103.986.117	-	-	17.947.853	102.638.630	-	-	120.586.483	ENCERRADO	17,3%	98,7%	0,0%
19.993-0	SERVIX	A.TEC		540.000	-	-	540.000	-	-	-	540.000	ENCERRADO	100,0%	0,0%	0,0%
20.012-8	GEOZAN	A.TEC		806.000	-	-	-	-	-	806.000	806.000	ENCERRADO	0,0%	0,0%	100,0%
20.013-0	GEO BRASIL	A.TEC		3.337.417	-	-	3.330.730	-	-	-	3.330.730	ENCERRADO	99,8%	0,0%	0,0%
20.016-5	QUANTA/MCRIT/CODEX	A.TEC		1.971.185	-	-	1.938.187	-	-	-	1.938.187	ENCERRADO	98,3%	0,0%	0,0%
20.017-7	HELENO FONSECA&CONSTRUTECNICA	OBRAS		115.128.311	-	-	7.942.138	108.451.020	-	-	116.393.159	15/08/2021	6,9%	94,2%	0,0%
20.021-9	TYPASA/ETEL/ENGEORP	SUPERVISAO		1.393.474	-	-	1.436.586	-	-	-	1.436.586	ENCERRADO	103,1%	0,0%	0,0%
20.050-5	CONSORCIO TEG	SUPERVISAO		4.896.768	-	-	4.098.284	962.707	-	-	5.060.990	ENCERRADO	83,7%	19,7%	0,0%
20.051-7	PRIME	SUPERVISAO		2.220.260	-	-	2.304.899	-	-	-	2.304.899	ENCERRADO	103,8%	0,0%	0,0%
20.052-9	CONTER	OBRAS		47.700.030	-	-	12.508.542	42.419.429	-	-	54.927.972	ENCERRADO	26,2%	88,9%	0,0%
20.053-0	CONSORCIO EI-270	OBRAS		41.749.008	-	-	4.228.031	45.157.109	-	-	49.385.140	ENCERRADO	10,1%	108,2%	0,0%
20.054-2	CONSORCIO KVS	OBRAS		54.079.365	-	-	13.714.737	48.732.466	-	-	62.447.203	ENCERRADO	25,4%	90,1%	0,0%
20.055-4	S.A. PAULISTA	OBRAS		69.081.945	-	-	15.608.284	62.550.072	-	-	78.158.357	ENCERRADO	22,6%	90,5%	0,0%
20.063-3	PLANSEMI	GERENCTO		20.973.306	-	-	18.139.540	1.756.543	-	378.136	20.274.220	05/10/2021	86,5%	8,4%	1,8%
20.085-2	LAYER/SANTAGO/CINTRA	A.TEC		4.298.912	-	-	4.298.912	-	-	-	4.298.912	ENCERRADO	100,0%	0,0%	0,0%
20.088-8	REGA/PANGEA/NIPPON	A.TEC		2.893.164	-	-	2.893.164	-	-	-	2.893.164	ENCERRADO	100,0%	0,0%	0,0%
20.089-0	DIAGONAL/DUCTOR	SUPERVISAO		2.572.882	-	-	2.484.121	207.153	-	-	2.691.274	ENCERRADO	96,6%	8,1%	0,0%
20.093-1	GLAUCIO A. ROCHA	A.TEC		103.771	-	-	103.771	-	-	-	103.771	ENCERRADO	100,0%	0,0%	0,0%
20.100-5	EGIS/ATP/LBR	SUPERVISAO		7.484.615	-	-	7.561.135	289.792	-	-	7.850.927	ENCERRADO	101,0%	3,9%	0,0%
20.118-2	LABNEWS	A.TEC		179.000	-	-	179.000	-	-	-	179.000	ENCERRADO	100,0%	0,0%	0,0%
20.123-6	AGILENT	A.TEC		614.000	-	-	614.000	-	-	-	614.000	ENCERRADO	100,0%	0,0%	0,0%
20.143-1	CONSORCIO SP-270	OBRAS		126.310.857	-	-	30.872.524	122.623.926</							

**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO
ESTADO DE SÃO PAULO – DER/SP**

**RELATÓRIO DE AUDITORIA DO PROJETO DE TRANSPORTE
SUSTENTÁVEL DE SÃO PAULO – PROGRAMA
DE TRANSPORTE, LOGÍSTICA E MEIO AMBIENTE**

ACORDO DE EMPRÉSTIMO BIRD Nº 8.272-BR

**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E PERÍODO FINDO EM 30 DE
JULHO DE 2021**

2. AUDITORIA DO PROJETO

2.3. Informações Financeiras Complementares

2.3.4. Conciliação conta designada (BIRD)

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO BANCO INTERNACIONAL PARA RECONSTRUÇÃO E O DESENVOLVIMENTO - BIRD DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE SÃO PAULO - DERSP		
CONCILIAÇÃO DA CONTA DESIGNADA		
No DO EMPRÉSTIMO/DOAÇÃO:	IBRD 8272-BR	
NOME DO BANCO:	Banco do Brasil	
NÚMERO DA CONTA:	9588-5	
MOEDA DA CONTA:	R\$	
		R\$
1. Depósitos realizados pelo Banco	792.581.666,09	
2. Menos Valores Recuperados pelo Banco	792.581.666,09	
3. Saldo por Recuperar	0,00	
4. Saldo em 30/07/2021 segundo Extrato Bancário	0,00	
5. Valor total do Pedido de Saque No.	0,00	
6. MAIS valor pendente de reposição pelo Banco/1	0,00	
7. MAIS retiros efetuados ainda não solicitados ao Banco/2	0,00	
8. MENOS valores debitados depois da data do extrato anexo	0,00	
9. MENOS juros acumulados	0,00	
10. Total para conciliar com o item 3 (4 + 5 + 6 + 7 - 8- 9)	0,00	
11. Discrepâncias entre 3 e 10	0,00	
Explicação das diferenças e observações		
1/ Valor pendente de reposição pelo Banco		
No. do pedido		
No. do pedido		
Total		
2/ Retiros efetuados ainda não solicitados ao Banco		
Saldo da Conta Operativa	0,00	
Outros	(Rendimento de aplicação financeira oficial/Variação Cambial)	39.348.730,40
Total	39.348.730,40	

**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO
ESTADO DE SÃO PAULO – DER/SP**

**RELATÓRIO DE AUDITORIA DO PROJETO DE TRANSPORTE
SUSTENTÁVEL DE SÃO PAULO – PROGRAMA
DE TRANSPORTE, LOGÍSTICA E MEIO AMBIENTE**

ACORDO DE EMPRÉSTIMO BIRD Nº 8.272-BR

**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E PERÍODO FINDO EM 30 DE
JULHO DE 2021**

2. AUDITORIA DO PROJETO

2.3. Informações Financeiras Complementares

2.3.5. Conciliação conta designada (CETESB)

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO BANCO INTERNACIONAL PARA RECONSTRUÇÃO E O DESENVOLVIMENTO - BIRD CETESB - CIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO			
CONCILIAÇÃO DA CONTA DESIGNADA			
No DO EMPRÉSTIMO/DOAÇÃO:	L8272-BR		
NOME DO BANCO:	BANCO DO BRASIL		
NÚMERO DA CONTA:	111115004		
MOEDA DA CONTA:	R\$		
			R\$
1. Depósitos realizados pelo Banco			1.700.000,00
2. Menos Valores Recuperados pelo Banco			1.700.000,00
3. Saldo por Recuperar			0,00
4. Saldo em <u>30/07/2021</u> segundo Extrato Bancário			0,00
5. Valor total do Pedido de Saque No. 33			0,00
6. MAIS valor pendente de reposição pelo Banco/1			0,00
7. MAIS retiros efetuados ainda não solicitados ao Banco/2			0,00
8. MENOS valores debitados depois da data do extrato anexo			0,00
9. MENOS juros acumulados			0,00
10. Total para conciliar com o item 3 (4 + 5 + 6 + 7 - 8- 9)			0,00
11. Discrepâncias entre 3 e 10			0,00
Explicação das diferenças e observações			
1/ Valor pendente de reposição pelo Banco			
No. do pedido			
No. do pedido			
Total		0,00	
2/ Retiros efetuados ainda não solicitados ao Banco		0,00	
Saldo da Conta Operativa		0,00	
Outros	(Rendimento de aplicação financeira oficial)	59.540,00	
Total		59.540,00	

**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO
ESTADO DE SÃO PAULO – DER/SP**

**RELATÓRIO DE AUDITORIA DO PROJETO DE TRANSPORTE
SUSTENTÁVEL DE SÃO PAULO – PROGRAMA
DE TRANSPORTE, LOGÍSTICA E MEIO AMBIENTE**

ACORDO DE EMPRÉSTIMO BIRD Nº 8.272-BR

**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E PERÍODO FINDO EM 30 DE
JULHO DE 2021**

2. AUDITORIA DO PROJETO

2.4. Notas Explicativas sobre as Demonstrações Financeiras

PROGRAMA DE TRANSPORTE, LOGÍSTICA E MEIO AMBIENTE
NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O PROGRAMA

DESCRIÇÃO

O **Programa de Transporte, Logística e Meio Ambiente/Projeto de Transporte Sustentável** tem objetivo fim melhorar as condições do sistema rodoviário e a logística de integração com os diversos modais de transporte, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do Estado de São Paulo.

O propósito principal é reduzir o custo de transporte e aumentar a segurança de trânsito na malha rodoviária sob a responsabilidade do DER/SP. Isto se dará mediante a realização de obras em parte significativa das rodovias que se encontram em más ou péssimas condições de uso.

O DER/SP será o órgão executor do Programa, que contará com a participação direta da SLT, SPDR, SMA, CETESB e IG, na qualidade de Entidades Participantes do Projeto.

Inicialmente o **Programa de Transporte, Logística e Meio Ambiente/Projeto de Transporte Sustentável** prevê a recuperação e ampliação da capacidade de aproximadamente 280 km de rodovias, aproximadamente 100 km de reabilitação e manutenção baseados em contratos por desempenho – CREMA e construção de duas pontes, uma na SP-191 e outra na SP-147, contemplando, essencialmente, os seguintes serviços:

- reconstrução das faixas existentes, capacitação das rodovias através de duplicação ou implantação de terceiras faixas;
- implantação ou recuperação de acostamentos pavimentados;
- implantação ou remodelação da geometria de dispositivos de acesso e retorno, tanto em nível como em desnível;
- recuperação, alargamento e construção de obras de arte (pontes, viadutos e passarelas);
- revisão do sistema de drenagem;
- implantação de ciclovia e passeio de pedestres;
- implantação de sinalização definitiva;
- melhoria da eficiência do transporte e da logística e da segurança;
- ações de fortalecimento da capacidade de planejamento ambientalmente sustentável e do uso da terra e gerenciamento territorial; e
- aumentar a resiliência do Estado para desastres naturais.

Entretanto, em 2016, o Governo do Estado, por meio de sua Secretaria de Governo, iniciou estudos para repriorização das obras financiadas, em função da crise econômica e consequentemente da queda de arrecadação do estado.

Por conta disso, foi solicitada a alteração da relação de obras elegíveis, com a exclusão de obras já aceitas pelo Banco, porém ainda não iniciadas, e inclusão de novas obras já avaliadas e devidamente autorizadas.

COMPONENTES DO PROGRAMA

O Programa é constituído por três componentes e seus respectivos subcomponentes, conforme demonstrado a seguir:

Componente 1: Melhoria da eficiência e segurança do transporte e logística

Esse componente visa o fornecimento de suporte para melhorar o transporte e da eficiência da logística e da segurança do Estado, através da realização das seguintes atividades:

1. Reabilitação e melhoria das redes de transporte do Mutuário (US\$686.5 milhões, dos quais US\$269.5 seriam financiados pelo Banco e US\$300 por banco (s) privado (s) coberto pela garantia NHSFO da MIGA), como suporte ao programa de reabilitação e melhoria de estradas da Agência de Estradas (DER). Restaurar e melhorar as redes de transporte do Estado para melhorar conectividade, reduzir custos de logística e melhorar a segurança do transporte rodoviário através da reabilitação e melhoria das infraestruturas existentes de transporte. Intervenções incluirão, entre outros: (a) reabilitação de estradas, construção de terceiras pistas, duplicações, proteção de declive e melhoria da intersecção de aproximadamente 732,82 km (no total) das estradas pavimentadas existentes no Estado que foram selecionadas por sua potencial contribuição para intermodalidade, (b) reconstrução de pontes com maior espaço livre nos rios Tietê e Piracicaba para aumentar a navegação fluvial no rio Tietê, (c) um piloto dos PBC (contrato baseado em desempenho) para reabilitação e manutenção de estradas (CREMA) em aproximadamente 100 km, (d) melhoria da segurança das estradas através de trabalhos pilotos selecionados baseados nas recomendações da pesquisa piloto iRAP.
2. Planejamento e gerenciamento de transporte sustentável (US\$8.5 milhões, dos quais US\$5.95 milhões financiados pelo Banco Mundial). Melhoria da capacidade do Estado em planejar e gerenciar o setor através da realização de estudos e aquisição de bens para o benefício da SLT, tudo visando, entre outros, (i) melhoria do planejamento e gerenciamento de transporte com vista a aumentar a multimodalidade, e ao mesmo tempo estabelecer gerenciamento de risco de desastres como um instrumento de política pública em apoio da agenda de planejamento de uso da terra e de gerenciamento territorial do Estado; (ii) transporte verde no Estado através de investimentos pilotos particularmente com base nas recomendações do "Estudo de Carga Verde"; (iii) aumentar o entendimento da avaliação de impacto de transporte; e (iv) melhorar a segurança das estradas com base nas recomendações da Avaliação de Capacidade em Segurança de Estradas.

Componente 2: Fortalecimento do planejamento sustentável ambiental e de uso da terra e capacidade de gerenciamento territorial

Este componente contempla fornecimento de suporte na área de planejamento de uso da terra e gerenciamento territorial e gerenciamento ambiental, através da realização das seguintes atividades:

1. Apoio ao planejamento sustentável de uso da terra e de gerenciamento territorial (US\$5 milhões dos quais US\$3.5 milhões financiados pelo Banco Mundial). Melhoria da capacidade de planejamento e gerenciamento sustentável de uso da terra e desenvolvimento territorial do Estado de uma forma integrada através da realização de estudos e aquisição de bens, todos visando, entre outros: (i) apoiar a SPDR para estabelecer uma integração do planejamento de uso da terra e do gerenciamento territorial para o Estado de São Paulo, visando articular o setor de políticas de planejamento e gerenciamento de transporte, meio ambiente e gerenciamento de risco de desastres; e (ii) apoiar a SMA na implantação do ZEE visando fornecer orientação para investimentos públicos e estratégias de desenvolvimento;
2. Melhoria do monitoramento do cumprimento ambiental e da qualidade do meio ambiente (US\$6.5 milhões dos quais US\$4.55 milhões financiados pelo Banco Mundial). Melhoria da capacidade de gerenciamento e monitoramento do meio ambiente do Estado através da realização de estudos e pequenas obras e da aquisição de bens, todos visando, entre outros: (i) melhorar o monitoramento e controle ambiental da SMA com vista a fortalecer o cumprimento, através de iniciativas pilotos com foco na inovação, incluindo a aquisição de equipamentos (aceitáveis pelo Banco) em uma base piloto;

(ii) e fortalecer a capacidade da CETESB no monitoramento do ar e da água no Noroeste do território do Estado onde os trabalhos constantes da Parte 1.1 do Projeto serão realizados, para garantir coletas eficientes e confiáveis de dados sobre a qualidade do ar e da água.

3. Apoio para a modernização do Sistema de Licenciamento Ambiental (US\$6.5 milhões dos quais US\$4.55 milhões financiados pelo Banco Mundial). Melhoria da capacidade do Estado para processar licenças ambientais e serviços de avaliação estratégica ambiental, de forma eficiente, através de estudos e da aquisição de bens para o benefício da CETESB, todos visando, entre outros: (i) o fortalecimento do entendimento dos impactos ambientais de investimentos e atividades públicas e privadas; (ii) a melhoria e a atualização dos sistemas de gerenciamento para processamento de licenças ambientais e simulação de potenciais impactos ambientais; e (iii) aumentar a capacitação da CETESB.

Componente 3: Aumento da resiliência do Estado para desastres naturais

Este componente contempla o fornecimento de suporte para aumentar a capacidade do Estado para planejar e gerenciar desastres, através da realização das seguintes atividades:

1. Integração do gerenciamento de risco de desastres no setor de transporte (US\$5.5 milhões dos quais US\$3.85 financiados pelo Empréstimo do Banco Mundial). Melhoria da capacidade do Estado na integração de gerenciamento de risco de desastres no planejamento de transporte e na execução de programas através da realização de estudos, pequenas obras e da aquisição de bens para o benefício do Instituto Geológico (IG), todos visando, entre outros: (i) integração de risco de desastres e de mudanças climáticas no plano mestre de transportes (PDLT) do Mutuário, incluindo a avaliação da vulnerabilidade do setor para desastres naturais, particularmente resultantes de eventos climáticos e potenciais impactos socioeconômicos, e o desenvolvimento de um plano integrado de resposta a desastres para o setor de transportes; e (ii) revisão das especificações técnicas para projeto de estradas para melhorar a resiliência da infraestrutura de estradas expostas a riscos mapeados.
2. Aumento da política de gerenciamento de risco de desastres e capacidade institucional (US\$10.5 milhões dos quais US\$7.35 financiados pelo Empréstimo do Banco). Fortalecimento da capacidade de gerenciamento de risco de desastres do Estado, através de estudos e da aquisição de bens para melhorar e apoiar a implantação do programa de gerenciamento de risco de desastres do Estado (Programa Estadual de Prevenção de Desastres Naturais e de Redução de Riscos Geológicos - PDN), para o benefício do IG, incluindo entre outros: (i) integração de práticas de gerenciamento de risco de desastres em um nível de planejamento, através do apoio para o projeto de estruturas para o gerenciamento de risco de desastres, melhorando o entendimento conceitual e prático de perigos, vulnerabilidades e riscos, avaliando os impactos econômicos e sociais de determinados desastres, e projetando ferramentas de gerenciamento para a transferência das populações em áreas de alto risco; e (ii) melhoria das políticas e procedimentos para responder melhor e mais eficientemente aos desastres, através do desenvolvimento de sistemas de alerta precoces, metodologias e compartilhamento de informações e conhecimento.

Na tabela a seguir são apresentadas as informações, resumidas e com foco no escopo, referentes aos componentes do Programa e os responsáveis pela execução.

Tabela 1: Descrição sintética dos componentes e setores responsáveis pela execução

DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL
COMPONENTE 1	
Melhoria da eficiência e segurança do transporte e logística	
1.1. Reabilitação e modernização da rede rodoviária	DER/SP
• Restauração e modernização de 830,37 km	
• Reconstrução de duas pontes sobre a hidrovía Tietê-Paraná	

Projeto piloto do CREMA	
1.2. Fortalecimento Institucional do Setor de Transportes	SLT
PDLT 2030	
BIE para planejamento de transportes	
Segurança rodoviária	
Avaliação do impacto das ações do Programa	
Caminhão Verde: práticas operacionais e sustentáveis	
COMPONENTE 2	
Fortalecimento do planejamento sustentável ambiental e de uso da terra e capacidade de gerenciamento territorial	
2.1. Planejamento e gestão territorial sustentável	
Base de conhecimento territorial (GEOPORTAL – IGC)	SFP/IG
Apoio à elaboração do ZEE	SIMA/CPLA
2.2. Expansão e modernização da Rede de Monitoramento	SIMA/CPA
Aquisição de veículos aéreos não tripulados	
Ampliação e modernização da rede de monitoramento da qualidade do ar	
Ampliação e modernização da rede de monitoramento da qualidade das águas superficiais	
Ampliação e modernização da rede de monitoramento e qualidade das águas subterrâneas	
Implantação de sistema informatizado integrado para avaliação da qualidade das águas	
2.3. Licenciamento Ambiental	SIMA/CETESB
Capacitação da equipe técnica	
Aperfeiçoamento dos instrumentos de análise e avaliação de impacto ambiental	
COMPONENTE 3	
Aumento da resiliência do Estado para desastres naturais	
3.1. Gestão de Risco de Desastres no Setor de Transportes – PDLT e rodovias selecionadas	SIMA/IG
3.2. Política Estadual de Gestão de Riscos de Desastres - PDN	

Histórico

Em 20 de dezembro de 2011, através da Recomendação nº 1.295 da COFIEIX do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, foi aprovada autorizada a contratação de crédito externo para a consecução do Programa de Investimento Rodoviário do Estado de São Paulo.

Em 24 de setembro de 2013 foi firmado o Contrato de Empréstimo de nº 8272-BR entre o BIRD – Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento e o Governo do Estado de São Paulo, no valor total de US\$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de dólares americanos). A efetividade para o referido Contrato de Empréstimo se deu em 18/12/2013.

Em 29 de novembro de 2013 foi celebrado o Convênio nº 5.663/2013 (acordo subsidiário) entre o Governo do Estado de São Paulo, através de sua Secretaria de Logística e Transportes, e o DER/SP para a execução do Programa de Transporte, Logística e Meio Ambiente - PTLMA.

Os recursos deste contrato de empréstimo serão geridos pelo DER/SP, com apoio da UCPR, instituída pela Portaria SUP/DER-033-29/05/2012, atuando com exclusividade sempre que envolver agentes financeiros nacionais e internacionais, contando com uma estrutura de apoio técnico e administrativo para executar contratos de empréstimo e que se encarregará dos aspectos administrativos para todas as atividades do programa, incluindo os beneficiários no âmbito do Subcomponente 1.2 e dos Componentes 2 e 3. Convém mencionar que a UCPR tem o apoio e suporte técnico de uma Gerenciadora contratada especificamente para o Programa.

Os procedimentos licitatórios para a contratação de serviços, a que se referem o item 2.2.2, subitem 2 e todos os componentes descritos nos itens 2.2.2 e 2.2.3, bem como aquisição de bens e equipamentos, se realizarão por intermédio do DER/SP com apoio da UCPR e se refere tão somente aos recursos externos especificados Plano de Aplicação dos Recursos Financeiros, cabendo aos executores, com os recursos de contrapartida, efetuarem tais procedimentos para outras atividades, em suas unidades administrativas, bem como a gestão técnica dos respectivos componentes.

Em 14 de julho de 2014 foi assinado o “Convênio de Cooperação Técnico—Operacional entre as entidades SLT, SMA, SPDR e DER/SP para viabilizar a execução destes componentes de Fortalecimento Institucional. O referido Convênio de Cooperação foi aditado em 01/11/2019 passando a valer até 31/03/2021.

Considerando a alteração da relação de obras do Programa, conforme citado anteriormente, bem como os problemas de caixa do Tesouro do Estado, o executor solicitou a extensão do prazo do empréstimo em mais 18 meses, extensão essa que foi aprovada conforme resolução COFLEX nº 01/0292 de 18/07/2018.

Ainda, considerando os impactos provocados pela pandemia da COVID-19, o mutuário enviou ofício ao Banco e para o Governo Federal solicitando uma nova extensão de mais 18 meses para conclusão do Programa. Após análises e discussões do BIRD com o governo do Estado e os Beneficiários, tal prorrogação foi aprovada em apenas mais 3 meses, levando o término do Programa para 30/03/2021.

VALOR TOTAL DAS FONTES DE RECURSOS

AGENTES	US\$ (mil)
BANCO INTERNACIONAL PARA RECONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO	300.000
BANCO SANTANDER S/A COM GARANTIA MIGA	300.000
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	129.000
TOTAL	729.000

2 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Base de Contabilidade

As demonstrações foram elaboradas sobre a base contábil de caixa, registrando-se as receitas quando do recebimento dos fundos e reconhecendo-se as despesas, quando estas efetivamente representarem distribuições de fundos. Essa prática contábil difere dos princípios de contabilidade geralmente aceitos, segundo os quais as transações devem ser registradas na medida em que ocorrerem e não quando elas são pagas. O DER/SP mantém registros adequados que refletem as práticas contábeis de suas operações e a situação financeira do Projeto.

Unidade monetária (Conversão da moeda)

Os registros do Programa são mantidos em reais, para o financiamento BIRD e em US\$ para o financiamento com o Santander, conforme descrito na carta de desembolsos. Para o cálculo da equivalência em dólares dos Estados Unidos da América, quando necessário, utiliza-se o valor cambial indicado pelo banco à época do desembolso.

3 DESEMBOLSOS

De acordo com a carta de desembolsos, o BIRD estabeleceu um limite de saques para o Projeto equivalente a R\$ 90.000.000,00 (noventa milhões de reais). Até 30 de julho de 2021, foram desembolsados R\$795.992.017,80 (setecentos e noventa e cinco milhões, novecentos e noventa e dois mil, dezessete reais

e oitenta centavos) para pagamento de despesas com obras e serviços elegíveis do Programa e pagamentos diretos. Os adiantamentos totalizam R\$ 792.581.866,09 (setecentos e noventa e dois milhões, quinhentos e oitenta e um mil, oitocentos e sessenta e seis reais e nove centavos), a variação refere-se aos pagamentos diretos que somaram R\$ 3.410.151,71, (três milhões, quatrocentos e dez mil, cento e cinquenta e um reais), além da taxa de comissão no valor de R\$ 1.731.750,00 (um milhão, setecentos e trinta e um mil e setecentos e cinquenta reais).

O último pedido de saque e desembolso foi o de nº 48 realizado em 28/06/2021, no valor de US\$7.677.786,38 (sete milhões, seiscentos e setenta e sete mil, setecentos e oitenta e seis dólares e trinta e oito centavos) – correspondentes a R\$ 38.017.327,05 (trinta e oito milhões, dezessete mil, trezentos e vinte e sete reais e cinco centavos).

Os desembolsos do financiamento do Santander foram compostos por 6 parcelas fixas de US\$ 50 milhões cada, semestralmente, nos meses de janeiro e julho de cada ano.

O último pedido de saque foi o de nº 4 em 31/07/2017, encerrando os pedidos e totalizando o valor do empréstimo de US\$ 300 milhões.

3.1 Reposições ou justificativas pendentes de registro do *Client Connection*:

Até 30 de julho de 2021, não existiam justificativas pendentes no Banco.

3.2 Fundos utilizados pendentes de justificativa ao Banco:

Até 30 de julho de 2021, não existiam justificativas pendentes de apresentação ao Banco.

4 FUNDOS DE CONTRAPARTIDA NACIONAL

O Governo do Estado de São Paulo assumiu o compromisso de contribuir com a soma equivalente de US\$129.000.000,00 (cento e vinte e nove milhões de dólares), equivalente a R\$ 284.135.400,00 (duzentos e oitenta e quatro milhões, cento e trinta e cinco mil e quatrocentos reais) convertidos na data da assinatura do contrato de empréstimo, como contrapartida local. Até 30 de julho de 2021 o Mutuário havia desembolsado o valor de R\$ 124.287.127,65 (cento e vinte e quatro milhões, duzentos e oitenta e sete mil, cento e vinte e sete reais e sessenta e cinco centavos) com despesas elegíveis.

5 AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Não foram identificados ajustes anteriores.

6 CATEGORIAS DE INVESTIMENTO

Em 30 de julho de 2021 o total de gastos elegíveis, por categoria de investimento, está assim apresentado:

SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

ITEM	ACUMULADO FINAL			
	BIRD	MIGA	GESP	TOTAL
1. ADMINISTRAÇÃO	17.920.866	511.125	267.231.389	285.663.380
1.1 Gerenciamento e Auditoria do Programa	17.920.866	511.125	267.231.389	285.663.380
2. Obras e Supervisão de Obras	688.820.669	1.066.788.875	121.151.956	1.876.761.499
2.1 Obras	662.415.803	1.056.497.108	121.151.956	1.840.064.867
2.2 Supervisão de Obras	26.404.866	10.291.767	-	36.696.633
3. Assistência Técnica (Fortalecimento Institucional)	26.495.134	-	1.739.120	28.234.254
TOTAIS	733.236.668	1.067.300.000	390.122.465	2.190.659.133

7 CUSTOS FINANCEIROS

O Acordo de Empréstimo nº 8.272-BR prevê o pagamento por parte do Governo do Estado de São Paulo dos seguintes encargos financeiros:

Juros

Os juros a serem pagos para cada período de juros serão devidos à taxa equivalente a LIBOR com acréscimo de Spread variável. Os juros serão pagos semestralmente, nos dias 15 de junho e 15 de dezembro de cada ano. Foram constatados os pagamentos, até 30/07/2021, conforme informado pela Secretaria da Fazenda.

8 CONCILIAÇÃO ENTRE O DEMONSTRATIVO DE RECURSOS RECEBIDOS E DESEMBOLSOS EFETUADOS E A DEMONSTRAÇÃO DE INVESTIMENTOS ACUMULADOS

Os saldos dos investimentos acumulados até 30 de julho de 2021 estão devidamente conciliados com os saldos apresentados no demonstrativo de origens e aplicações de recursos da Fazenda do Estado:

Comissão de Abertura (*Front End Fee*)

Calculada à taxa de 0,25% sobre o valor do empréstimo (US\$ 750.000,00) e debitada em 06/03/2014 pelo valor equivalente de R\$ 1.731.750,00 (um milhão, setecentos e trinta e um mil e setecentos e cinquenta reais).

No caso do empréstimo com o Banco Santander S/A, além dos juros, há a incidência de comissão de garantia junto à MIGA, Comissão de Compromisso e Imposto de Renda. Na assinatura do contrato houve a incidência de Taxa de Estrutura (US\$ 1.050.000,00) mais a Despesa com Estruturação (US\$ 300.000,00).

9 CONTINGÊNCIAS

Não é de conhecimento da Unidade de Coordenação do Programa de Rodagens – UCPR, a existência de quaisquer contingências até a data base de 30 de julho de 2021 e até a data da aprovação desta demonstração, relacionado ao programa.

10 EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos ou transações significativas entre 30 de julho de 2021 e a data da aprovação desta demonstração, relacionado ao programa.

**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO
ESTADO DE SÃO PAULO – DER/SP**

**RELATÓRIO DE AUDITORIA DO PROJETO DE TRANSPORTE
SUSTENTÁVEL DE SÃO PAULO – PROGRAMA
DE TRANSPORTE, LOGÍSTICA E MEIO AMBIENTE**

ACORDO DE EMPRÉSTIMO BIRD Nº 8.272-BR

**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E PERÍODO FINDO EM 30 DE
JULHO DE 2021**

3. CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS CONTRATUAIS

3.1. Relatório dos auditores independentes sobre o cumprimento de cláusulas contratuais de caráter contábil-financeiro, gerenciais, leis e disposições oficiais

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE O CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS CONTRATUAIS DE CARÁTER CONTÁBIL-FINANCEIRO, GERENCIAL, LEIS E DISPOSIÇÕES OFICIAIS

Ao

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE SÃO PAULO - DER/SP

Unidade de Coordenação de Programas Rodoviários – UCPR

São Paulo – SP

Programa de Transporte, Logística e Meio Ambiente / Projeto de Transporte Sustentável

Opinião

Realizamos auditoria no demonstrativo de origem e aplicação de recursos (fontes e usos de recursos por categoria), no demonstrativo de investimentos acumulados por categoria de gastos e a reconciliação da conta designada referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, e ao período entre 01 de janeiro e 30 de julho de 2021, do Projeto de Transporte Sustentável de São Paulo – Programa de Transporte, Logística e Meio Ambiente, parcialmente financiado com recursos Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD, através do acordo de empréstimo nº 8.272-BR de 24 de setembro de 2013, Banco Santander S.A., através do contrato de empréstimo datado de 11 de novembro de 2014 garantido pela Agência Multilateral de Garantia de Investimentos – MIGA e contrapartida do Governo do Estado de São Paulo.

Em nossa opinião, o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo – DER/SP (órgão executor), cumpriu, em todos os seus aspectos relevantes, as cláusulas contratuais de caráter contábil, financeiro e gerencial constantes no acordo de empréstimo BIRD nº 8.272-BR, de 24 de setembro de 2013, bem como do contrato de empréstimo firmado em 11 de novembro de 2014 com o Banco Santander S.A., garantido pela Agência Multilateral de Garantia de Investimentos – MIGA relativas ao Projeto de Transporte Sustentável de São Paulo – Programa de Transporte, Logística e Meio Ambiente e as leis e os regulamentos aplicáveis.

Base para Opinião

Com relação à nossa auditoria, examinamos o cumprimento das cláusulas contratuais de caráter contábil, financeiro e gerencial, estabelecidas nas normas gerais do acordo de empréstimo BIRD nº 8.272-BR, de 24 de setembro de 2013 relativas ao Projeto de Transporte Sustentável de São Paulo – Programa de Transporte, Logística e Meio Ambiente. Examinamos também, as normas gerais descritas nas seções e anexos do referido acordo das principais leis e disposições oficiais que afetam as atividades do organismo, particularmente com relação à execução do projeto. Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre o cumprimento desses artigos e seções contratuais.

Realizamos nossa auditoria em conformidade com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e os requisitos do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD. Essas normas exigem o devido planejamento e a execução da auditoria, para que se possa obter uma certeza razoável de que o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo–DER/SP, através da Unidade de Coordenação de Programas Rodoviários – UCPR e dos demais executores (Secretarias de Logística e

Transportes - SLT, Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente - SIMA, Secretaria da Fazenda e Planejamento - SFP e a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB), cumpriram, em todos os aspectos relevantes, durante o período de 01 de janeiro de 2020 a 30 de julho de 2021, as cláusulas do Acordo de Empréstimo BIRD nº 8272-BR. A nossa auditoria inclui o exame, baseado em provas, da evidência apropriada. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Este relatório é complementar a nossa Opinião sobre as Demonstrações Financeiras mencionadas.

Responsabilidade da Administração do Projeto

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo–DER/SP, através da Unidade de Coordenação de Programas Rodoviários – UCPR e dos demais executores (Secretarias de Logística e Transportes - SLT, Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente - SIMA, Secretaria da Fazenda e Planejamento - SFP e a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB), são responsáveis pela execução do Projeto de acordo com as cláusulas estabelecidas no Acordo de Empréstimo BIRD nº 8272-BR.

Responsabilidade dos Auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre o cumprimento das cláusulas do Acordo de Empréstimo BIRD nº 8272-BR pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo–DER/SP, através da Unidade de Coordenação de Programas Rodoviários – UCPR e dos demais executores (Secretarias de Logística e Transportes - SLT, Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente - SIMA, Secretaria da Fazenda e Planejamento - SFP e a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB).

Essas normas requerem que planejemos e executemos a auditoria para obter segurança razoável sobre se o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo–DER/SP, através da Unidade de Coordenação de Programas Rodoviários – UCPR e dos demais executores (Secretarias de Logística e Transportes - SLT, Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente - SIMA, Secretaria da Fazenda e Planejamento - SFP e a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB), cumpriram as disposições das cláusulas do Acordo de Empréstimo BIRD nº 8272-BR. Uma auditoria inclui o exame das evidências apropriadas com base em teste.

Blumenau, 20 de dezembro de 2021.



BERKAN AUDITORES INDEPENDENTES S.S.
CRC SC-009075/O-7
Bradley Ricardo Moretti
Contador CRC SC-023618/O-6

Nota: este relatório substitui o relatório encaminhado em 30 de novembro de 2021.

**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO
ESTADO DE SÃO PAULO – DER/SP**

**RELATÓRIO DE AUDITORIA DO PROJETO DE TRANSPORTE
SUSTENTÁVEL DE SÃO PAULO – PROGRAMA
DE TRANSPORTE, LOGÍSTICA E MEIO AMBIENTE**

ACORDO DE EMPRÉSTIMO BIRD Nº 8.272-BR

**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E PERÍODO FINDO EM 30 DE
JULHO DE 2021**

4. PROCESSO DE AQUISIÇÃO E CONTRATAÇÃO DE CONSULTORES

4.1. Relatório dos auditores independentes sobre o processo de aquisição e contratação de consultores

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE O PROCESSOS DE AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÃO DE CONSULTORES

Ao
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE SÃO PAULO - DER/SP
Unidade de Coordenação de Programas Rodoviários – UCPR
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos os processos de aquisições e contratações de consultores, efetuados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, e o período entre 01 de janeiro e 30 de julho de 2021, do Projeto de Transporte Sustentável de São Paulo – Programa de Transporte, Logística e Meio Ambiente, parcialmente financiado com recursos do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD, através do acordo de empréstimo nº 8.272-BR de 24 de setembro de 2013 e Banco Santander S.A., através do contrato de empréstimo datado de 11 de novembro de 2014 garantido pela Agência Multilateral de Garantia de Investimentos – MIGA, bem como contrapartida do Governo do Estado de São Paulo executado pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo – DER/SP.

Em nossa opinião, o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo–DER/SP, através da Unidade de Coordenação de Programas Rodoviários – UCPR e dos demais executores (Secretarias de Logística e Transportes - SLT, Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente - SIMA, Secretaria da Fazenda e Planejamento - SFP e a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB), cumpriram, satisfatoriamente, em todos os aspectos relevantes, os procedimentos para Aquisição de Bens, Licitações, Seleção e Contratação de Consultores, realizados no período de 01 de janeiro de 2020 a 30 de julho de 2021, estabelecidos no Acordo de Empréstimo BIRD nº 8185-BR e nas diretrizes do Banco Mundial.

Responsabilidade da Administração

A Administração do programa é responsável pela aquisição de bens, contratação de obras e pela seleção e contratação de consultores de acordo com as condições estabelecidas no Acordo de Empréstimo BIRD Nº 8272-BR os quais regulam as relações jurídicas entre o mutuário e o Banco, nas Diretrizes para Aquisições Financiadas pelos Empréstimos do BIRD e Créditos AID, nas Diretrizes para a Seleção e Contratação de Consultores pelos Mutuários do Banco Mundial e em conformidade com o Plano de Aquisições. É responsável pelas solicitações de desembolsos apresentados ao Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD e pelos controles internos que considerar necessários para que esses processos estejam isentos de distorções materiais devido à fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre se o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo–DER/SP, através da Unidade de Coordenação de Programas Rodoviários – UCPR e dos demais executores (Secretarias de Logística e Transportes - SLT, Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente - SIMA, Secretaria da Fazenda e Planejamento - SFP e a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB), adquiriu bens, contratou obras e selecionou e contratou consultores de acordo com as *Diretrizes para aquisições financiadas por empréstimos do BIRD e Créditos AID e Diretrizes para a*

Seleção e Contratação de Consultores pelos Mutuários do Banco Mundial e com base nas previsões do plano de aquisições. Conduzimos nossa auditoria independente de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria aplicáveis a auditoria de cumprimento. Essas normas requerem que planejemos e executemos a auditoria para obter segurança razoável sobre se o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo–DER/SP, através da Unidade de Coordenação de Programas Rodoviários – UCPR cumpriu os procedimentos para aquisição de bens, contratação de obras e seleção e contratação de consultores. Uma auditoria inclui o exame das evidências apropriadas com base em testes.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos o cumprimento, por parte do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo–DER/SP, através da Unidade de Coordenação de Programas Rodoviários – UCPR, das condições do Acordo de Empréstimo BIRD Nº 8.272-BR e das Diretrizes do Banco Mundial para aquisição de bens, contratação de obras (Diretrizes para Aquisições Financiadas por Empréstimos do BIRD e Créditos AID) e contratação de consultores (Diretrizes para a Seleção e Contratação de Consultores pelos Mutuários do Banco Mundial), com base no Plano de Aquisições, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião;
- obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos.

Comunicamo-nos com os responsáveis do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo–DER/SP, através da Unidade de Coordenação de Programas Rodoviários – UCPR a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos aplicáveis ao cumprimento das condições do Acordo de Empréstimo BIRD Nº 8.272-BR e das Diretrizes do Banco Mundial para aquisição de bens, contratação de obras e contratação de consultores, com base no Plano de Aquisições.

Blumenau, 20 de dezembro de 2021.



BERKAN AUDITORES INDEPENDENTES S.S.

CRC SC-009075/O-7

Bradley Ricardo Moretti

Contador CRC SC-023618/O-6

Nota: este relatório substitui o relatório encaminhado em 30 de novembro de 2021.

**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO
ESTADO DE SÃO PAULO – DER/SP**

**RELATÓRIO DE AUDITORIA DO PROJETO DE TRANSPORTE
SUSTENTÁVEL DE SÃO PAULO – PROGRAMA
DE TRANSPORTE, LOGÍSTICA E MEIO AMBIENTE**

ACORDO DE EMPRÉSTIMO BIRD Nº 8.272-BR

**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E PERÍODO FINDO EM 30 DE
JULHO DE 2021**

5. CARTA GERENCIAL

5.1. Relatório sobre o sistema de controle interno

CARTA GERENCIAL

Ao

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE SÃO PAULO - DER/SP

Unidade de Coordenação de Programas Rodoviários – UCPR

São Paulo – SP

1. INTRODUÇÃO

Em conexão com o nosso exame das demonstrações financeiras do Projeto de Transporte Sustentável de São Paulo – Programa de Transporte, Logística e Meio Ambiente, apresentamos a seguir, a Carta Gerencial, contendo os nossos comentários sobre a execução do referido Projeto e recomendações que devem ser consideradas como subsídios para tornas mais eficazes os sistemas de controle interno mantidos na Unidade de Coordenação de Programas Rodoviários – UCPR.

Os nossos comentários e recomendações não abrangem todos os aspectos que uma revisão especial e de maior abrangência poderia indicar, e sim aquelas que consideramos mais importantes, relacionadas com a execução do Projeto de Transporte Sustentável de São Paulo – Programa de Transporte, Logística e Meio Ambiente, e que vieram ao nosso conhecimento no decorrer dos nossos trabalhos de auditoria. Entendemos que a adoção das providências que cada caso requer, deverá considerar as prioridades que forem definidas pela Unidade de Coordenação de Programas Rodoviários – UCPR e pelo Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD, além do tempo estimado, necessário à sua implantação definitiva.

A seguir, apresentamos os nossos comentários e recomendações baseados nos exames e observações que realizamos e também nas informações obtidas junto aos funcionários da Unidade de Coordenação de Programas Rodoviários – UCPR, sobre a execução do Projeto de Transporte Sustentável de São Paulo – Programa de Transporte, Logística e Meio Ambiente.

2. CONTROLE INTERNO DO PROJETO

2.1 ORGANIZAÇÃO

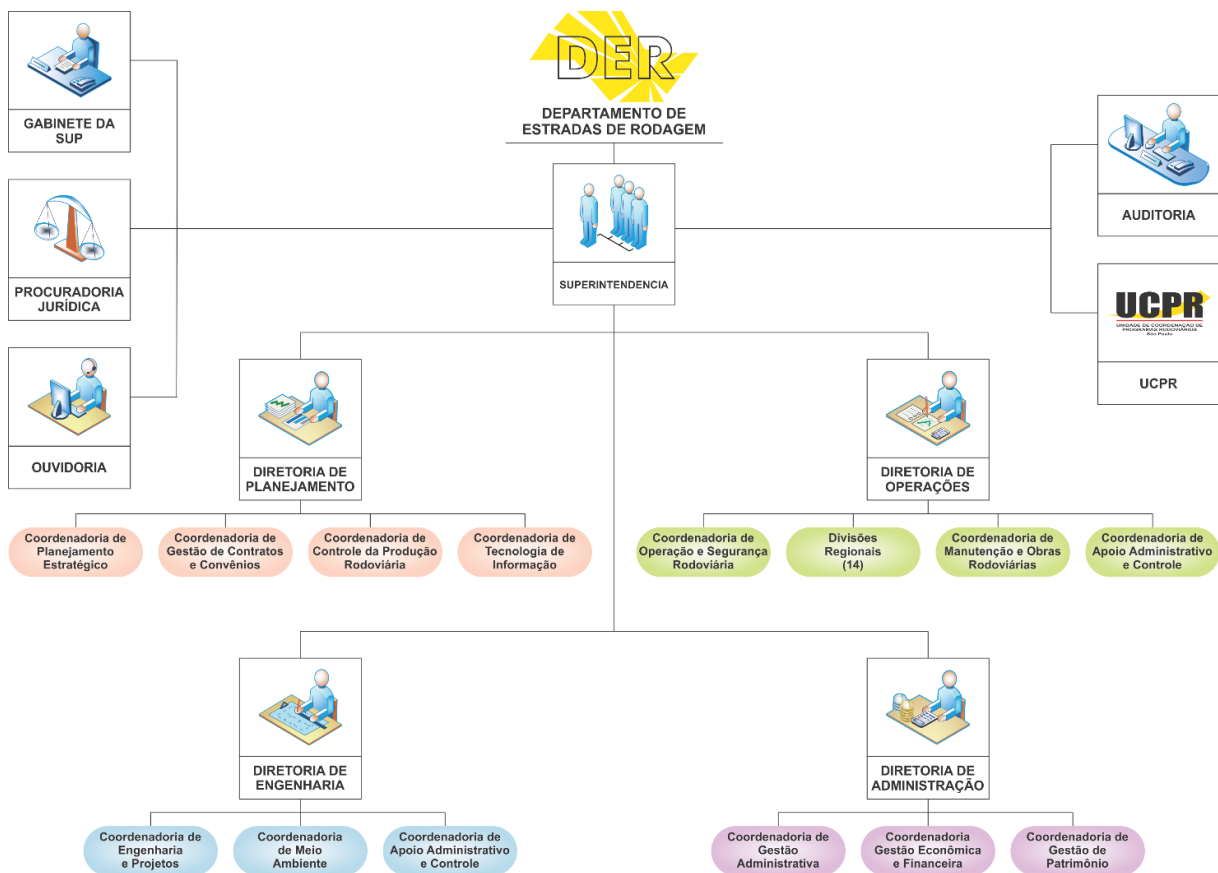
2.1.1 COORDENAÇÃO E EXECUÇÃO DO PROJETO

O objetivo do Programa de Transporte, Logística e Meio Ambiente/Projeto de Transporte Sustentável é melhorar as condições do sistema rodoviário e a logística de integração com os diversos modais de transporte, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do Estado de São Paulo.

As atividades de coordenação e execução financeira do Acordo de Empréstimo N° 8.272-BR para gerenciamento do Projeto de Transporte Sustentável de São Paulo – Programa de Transporte, Logística e Meio Ambiente, estão sob a responsabilidade do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo–DER/SP, através da Unidade de Coordenação de Programas Rodoviários – UCPR.

A estrutura administrativa do DER/SP está composta de organismos colegiados, Unidades Administrativas Superiores e Unidades de Assessoramento. Os Órgãos Colegiados são o Conselho Consultivo e a Comissão de Transporte Coletivo. As Unidades Administrativas Superiores abrangem a Superintendência, o Gabinete, a Procuradoria Jurídica, a Auditoria e as Diretorias (de Administração, de Engenharia, de Operações e de Planejamento). A UCPR está diretamente subordinada à Superintendência do DER/SP, conforme se observa no organograma apresentado na sequência. Todas as obras do Programa serão executadas por empresas construtoras privadas.

2.1.2 ESTRUTURA ADMINISTRATIVA



A UCPR inicialmente foi criada pela Superintendência do DER/SP através da portaria SUP/DER-099. Para responder pela UCPR atualmente, foi nomeado o Engº. Raphael do Amaral Campos Junior, através da Portaria SUP/DER-033-29/05/2012.

A UCPR é assessorada por uma Gerenciadora de Apoio que compreende as atividades de acompanhamento e apoio à Coordenação do Programa, atividade exigida para assegurar o sucesso na condução e execução do Programa. A gerenciadora de apoio, empresa consultora contratada com experiência em gerenciamento de programas com financiamento, fornece todo apoio técnico e administrativo à UCPR, incluindo equipe de coordenação setorial e equipe técnica de campo.

Foi contratado o Consórcio Transportes Rodoviários PEC, constituído pelas empresas PLANSERVI e COBRAPE, para a prestação de serviços técnicos especializados de apoio ao gerenciamento de obras do programa.

A estrutura administrativa do projeto tem se mantido a mesma que contribui para uma boa execução do projeto.

3. SISTEMAS DE INFORMAÇÕES / PROCESSAMENTO DE DADOS

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo - DER/SP, órgão executor do projeto é responsável em estabelecer e manter um sistema de controle interno, possuindo adequado sistema de processamento de dados, capaz de elaborar relatórios de acompanhamento físico – financeiro, contábeis e operacionais, os quais oferecem condições de distinguir com clareza os recursos recebidos, os investimentos efetuados, localização das obras, controle físico-financeiro do programa, aspectos administrativos, licitatórios, financeiros, técnicos e ambientais, cláusulas contratuais, sustentabilidade do programa, controle e acompanhamento por fonte de recursos e usos de fundos recebidos.

Os objetivos de um sistema de controle interno são: (i) prover a Administração de uma segurança razoável, porém não absoluta, de que os ativos estão protegidos contra perdas devidas a usos ou disposições não autorizadas; (ii) que as transações se efetuam de acordo com as autorizações da Administração; e (iii) os termos do contrato e que sejam adequadamente registradas para permitir a preparação das demonstrações financeiras básicas do projeto, de conformidade com as bases contábeis descritas na nota explicativa nº 02. Devido a limitações inerentes a qualquer sistema de controle interno, podem ocorrer erros ou irregularidades que não sejam detectados. Além disso, as projeções de qualquer avaliação da estrutura de períodos futuros estão sujeitas ao risco de que os procedimentos possam mostrar-se inadequados, devido a mudanças nas condições ou que a efetividade da elaboração e operação das políticas e dos procedimentos possa se deteriorar.

4. ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

Secretarias de Logística e Transportes – SLT

Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente – SIMA

Secretaria da Fazenda e Planejamento – SFP

CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo

Em 14.07.2014, foi celebrado um Convênio de Cooperação Técnica e Operacional entre o Estado de São Paulo, por intermédio das Secretarias de Logística e Transportes – SLT, de Infraestrutura e Meio Ambiente – SIMA e da Fazenda e Planejamento – SFP, o Departamento de Estradas de Rodagem – DER e a CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, com vigência de 5 anos, objetivando a cooperação técnica para a realização do Projeto de Transporte Sustentável de São Paulo – Programa de Transporte, Logística e Meio Ambiente. Em 01 de novembro de 2019, foi assinado o 1º Termo Aditivo ao convênio de cooperação técnico-operacional, alterando a vigência do acordo original, que passou a vigorar até 31/03/2021, adição de 78 meses.

5. UNIDADE MONETÁRIA

O Mutuário, pode a qualquer momento, em cada caso com a previa não objeção do avalista, através da Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda do avalista, solicitar qualquer das seguintes conversões dos termos do empréstimo para facilitar um prudente gerenciamento da dívida.

Não houve por parte do mutuário solicitação para conversões dos termos do empréstimo. Os demonstrativos financeiros, estão sendo apresentados em reais (R\$).

6. CONTRAPARTIDA LOCAL

O Governo do Estado de São Paulo assumiu o compromisso de contribuir com o valor de US\$ 129 milhões de dólares, como contrapartida local até o final do Programa.

Até a data de 30 de julho de 2021, os valores somam R\$ 124.287.128 (cento e vinte e quatro milhões, duzentos e oitenta e sete mil, cento e vinte e oito reais) – correspondentes a US\$ 46.703.650 (quarenta e seis milhões, setecentos e três mil, seiscentos e cinquenta reais), equivalente a 36% do total. Permaneceu o saldo de US\$ 82.296.350 (oitenta e dois milhões e duzentos e noventa e seis mil e trezentos e cinquenta reais), sendo que não há a necessidade de aplicação deste saldo visto que o programa se encerrou..

Os saldos apresentados acima foram obtidos conforme demonstrativo de investimentos acumulados e informações financeiras complementares.

7. SAQUES DA CONTA DESIGNADA

O executor pode sacar os recursos de empréstimo de acordo com a seção IV do anexo II.

Em nosso procedimento verificamos que os recursos do empréstimo estão sendo sacados de acordo com a seção estipulada. Todos os saques efetuados da “conta designada” são utilizados para pagamento de despesas elegíveis do programa.

8. CONTA OPERATIVA

Foi aberta uma conta específica no Banco do Brasil S.A., para o recebimento dos recursos oriundos do projeto, relativos ao empréstimo do BIRD, em nome do Governo do Estado de São Paulo.

Para recebimento dos recursos sacados da conta designada, o mutuário mantém uma conta - agência 1897-X / conta corrente 9588-5 - BIRD DER 8.272 BR - PROG TRANS no Banco do Brasil, onde estão depositados recursos exclusivamente do projeto.

Os recursos para pagamento dos itens relacionados no anexo I estão distribuídos da seguinte forma: todos os recursos depositados nessa conta bancária são integralmente transferidos para a conta única do Tesouro do Estado de São Paulo, SIAFEM, e subsequentemente transferidos para a conta 139559-9 à medida que vão sendo programados os pagamentos.

Obtivemos os extratos bancários do exercício de 2020 e do período findo em julho de 2021, bem como a conciliação das contas elaboradas pela administração. Não identificamos divergências durante a execução dos procedimentos.

9. PEDIDOS DE DESEMBOLSOS

Os pedidos de desembolso bem como os depósitos foram efetuados em reais. Os desembolsos são creditados nas contas designadas mantidas no Banco do Brasil S.A.

Em 2020 e 2021, os seguintes desembolsos foram efetuados (adiantamentos):

Nº	VALOR - R\$	JUSTIFICATIVA	EQUIV. - US\$	TAXA	DATA
43	50.000.000	ADIANTAMENTO	8.974.888	5,5711	29/09/2020
47	38.017.327	ADIANTAMENTO	7.677.786	4,9516	28/06/2021
88.017.327 Total de desembolsos de 2020 e 2021			16.652.675		

Até 30 de julho de 2021, foram desembolsados R\$ 795.992.017,80 (setecentos e noventa e cinco milhões, novecentos e noventa e dois mil, dezessete reais e oitenta centavos) e representam cerca de 88,1%, da participação do BIRD no total do empréstimo.

O total repassado no ano e acumulado foi confirmado no sistema *Client Connection* do Banco Mundial.

A documentação de solicitação e aprovação foi analisada nesta auditoria.

10. COMPROVAÇÃO DE DESPESAS

As despesas comprovadas ao BIRD até 30 de julho de 2021 são de US\$ 238.055.492,08 (duzentos e trinta e oito milhões, cinquenta e cinco mil, quatrocentos e noventa e dois dólares e oito centavos). O valor corresponde a 90,1% do total já desembolsado pelo Banco. Sobre o restante dos saldos não comprovados, não é mais possível efetuar essa comprovação, visto que o sistema do banco fechou em 30/07/2021. No entanto, confirmamos que no *Client Connection* todo o saldo que foi desembolsado consta como comprovado, sendo que não há mais pendências a comprovar.

Nº	VALOR - R\$	JUSTIFICATIVA	EQUIV. - US\$	TAXA	DATA
41	27.427.676	DOCUMENTAÇÃO DE VALOR	5.065.457	5,4147	22/09/2020
44	79.726.221	DOCUMENTAÇÃO DE VALOR	15.746.056	5,0633	10/06/2021
46	50.000	DOCUMENTAÇÃO DE VALOR	9.928	5,0363	09/06/2021
42	174.214	DOCUMENTAÇÃO DE VALOR	32.174	5,4147	22/09/2020
45	50.000	DOCUMENTAÇÃO DE VALOR	9.928	5,0363	09/06/2021
107.428.110 Total de comprovações de gastos			20.863.543		

O total comprovado no ano e acumulado foi confirmado no sistema *Client Connection* do Banco Mundial.

Os pagamentos diretos são considerados no mesmo pedido pelo banco, DESEMBOLSO e COMPROVAÇÃO.

As demais comprovações de despesas continham os relatórios financeiros requeridos pelo Banco, não foram encontradas outras divergências.

O Banco Mundial criou um sistema para controle e aprovação das licitações e despesas chamado STEP (*Systematic Tracking of Exchanges in Procurement*). Esse novo sistema entrou em operação já durante a fase final da execução do programa (2019). Notamos que, dos seis contratos que estão cadastrados no STEP, em apenas dois houve pagamentos realizados entre os anos de 2020 e 2021, os quais totalizaram 15 pagamentos. Dos cinco contratos restantes, quatro deles não tiveram nenhum pagamento elegível até 30/03/2021 ou até 30/07/2021. Esses contratos serão pagos com os recursos de contrapartida do projeto.

Durante o exercício de 2020 e o período entre 01 de janeiro até 30 de julho de 2021, foram registrados 1.109 pagamentos, sendo que, apenas 15 deles estão vinculados no STEP. No entanto, todas as despesas foram consideradas elegíveis e não houve objeção por parte do BIRD em manter o encaminhamento via e-mail ou correspondência das despesas relacionadas ao projeto, alternativamente ao sistema STEP.

11. DESPESAS NÃO QUALIFICADAS

Em 2020 e 2021 não houve despesas não qualificadas relacionadas ao projeto.

12. LICITAÇÕES

O DER/SP elabora os editais, termos de referência, contratos e realiza os procedimentos licitatórios seguindo as normas e padrões estabelecidos pelo Banco. Todas as licitações do projeto obedecem às rotinas administrativas da empresa.

Os processos licitatórios para a contratação das obras foram conduzidos através dos procedimentos de concorrência internacional especificados pelas diretrizes do Banco Mundial: "Diretrizes para Seleção e Contratação de Consultores Financiadas por Empréstimos do Bird e Créditos e Doações da AID pelos Mutuários do Banco Mundial" e "Diretrizes para Aquisições de Bens, Obras e Serviços Técnicos Financiados por Empréstimos do Bird e Créditos & Doações da AID, pelos Mutuários do Banco Mundial", ambas datadas de janeiro/2011.

Examinamos a documentação comprobatória das licitações, em base de testes, e entre outros, destacamos: autorização para abertura de licitação, edital da licitação, publicações em jornais e diários oficiais, documentações de habilitações pertinentes, propostas técnicas, financeiras e formulários específicos conforme o edital, atas e relatórios de julgamentos, critérios de julgamentos com base no edital e contratos entre as partes.

A amostra analisada é composta de dois contratos, dos quais foram verificadas a documentação pertinente a licitação, conforme destacado acima. Durante as análises constatou-se que o controle de contratos não representa de forma fidedigna as disposições contratuais, sendo que identificamos inconsistências em um dos contratos no que tange ao prazo estabelecido.

Recomendação:

Recomendamos a elaboração de um plano de revisão da planilha por outro colaborador da Companhia, a fim de que possíveis divergências sejam identificadas e ajustadas tempestivamente.

Comentários da UCPR:

Eventuais discrepâncias são provenientes de erros de digitação ou da informação recebida da área de licitações do DER. A base de dados será revisada oportunamente.

13. AJUSTES NOS CONTROLES E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS COMPLEMENTARES

13.1 Foram identificadas inconsistências no que tange aos saldos orçados nas planilhas de IFR 1A e IFR 1B, em todos os semestres analisados. Fomos informados que esse controle do planejado orçado varia de forma mensal, e que não há um controle adequado sobre esses saldos, sendo imputado manualmente os saldos pelos colaboradores, sem uma base adequada.

Esse ponto pode levar a inconsistências nas análises de orçado e realizado e que pode prejudicar a tomada de decisão de futuros projetos.

Recomendação:

Sugerimos que DER aprimore seus controles referentes aos saldos orçados, de modo que possa haver uma análise mais assertiva nas comparações entre orçado e realizado.

Comentários da UCPR:

O sistema de planejamento/acompanhamento será aprimorado.

13.2. Identificamos erros nos apontamentos realizados nas planilhas de controle de pagamentos e desembolsos da entidade, que foram causados tanto por um problema nas planilhas de controle que são manuais, bem como erros na hora de imputar esses dados de forma manual nas planilhas de controle. Isso inclusive acarretou o envio de informações incorretas ao banco, conforme detalhado no ponto de recomendação 16.

Recomendação:

Sugerimos que a entidade, na impossibilidade de implementar esse controle sistêmico, adote políticas de revisão aprimoradas, de modo que haja segregação de função entre o preparador e revisor, para que os relatórios sejam adequadamente encaminhados em futuros projetos.

Comentários da UCPR:

O executor não dispõe de um sistema que agregue, trabalhe e emita informações específicas para programas financiados. A adoção de planilhas excel, de fato, pode acarretar em eventuais falhas de digitação ou fórmulas. Será adotado o procedimento de revisão em camadas

14. ESTÁGIO DO PROJETO

Foi verificado por esta auditoria a execução do Programa, em 30 de julho de 2021:

RESUMO DO PROGRAMA

ITEM	TOTAL PREVISTO NO CONTRATO DE EMPRÉSTIMO (US\$)	TOTAL CONTRATADO E EM CONTRATAÇÃO ATÉ JULHO/2021		Avanço Físico JUL/2021	Avanço Financeiro JUL/2021
		R\$	US\$		
OBRAS E SUPERVISÕES (Concluídas/Em Execução)	685.750.000,00	1.940.752.810,41	643.458.129,89	93,83%	96,50%
FORTELECIMENTO INSTITUCIONAL (Em Execução)	42.500.000,00	38.853.128,74	10.158.356,34	23,90%	82,52%
TOTAL DO PTLMA	728.250.000,00	1.979.605.939,15	653.616.486,23		

15. ECONOMIA, EFICIÊNCIA E EFETIVIDADE DO PROJETO

A avaliação do desempenho do programa foi efetuada tomando como parâmetros a estrutura organizacional, física, financeira e de gerenciamento para sua execução. A Unidade de Coordenação de Programas Rodoviários – UCPR, mantém adequado fluxo de informações que permitem a utilização dos seus resultados, relatórios de monitoramento técnico e financeiro do Projeto.

As atividades do projeto estão 94% contratadas e o empréstimo BIRD está 88,12% desembolsado.

16. RELATÓRIOS DE ACOMPANHAMENTO DO PROJETO

Examinamos os Relatórios de Progresso do Projeto, elaborados pela Unidade de Coordenação de Programas Rodoviários – UCPR, relativos ao 1º semestre e 2º semestre de 2020 e do período de 01 de janeiro a 30 de julho de 2021.

Dentro deles encontram-se discriminadas as ações empreendidas em cada componente do empréstimo.

Em nossa opinião, eles atendem satisfatoriamente as exigências do Banco e servem para auxiliar no planejamento estratégico de correções de desvios relacionados ao cronograma de execução e controle do projeto. Exceto pelas seguintes informações:

(i) O controle de pagamentos (SOE), apresentados nos relatórios de julho a dezembro de 2020 e janeiro a julho de 2021, respectivamente nas páginas 125 e 75 dos Relatórios Semestrais de Progresso, devem ser reapresentados, em virtude das divergências no valor total pago com recursos de cada financiador.

01/07/2020 - 31/12/2020			01/01/2021 - 30/07/2021		
Valor apresentado (R\$)	Valor correto (R\$)	Divergência (R\$)	Valor apresentado (R\$)	Valor correto (R\$)	Divergência (R\$)
687.024.296	687.298.736	-274.440	677.925.491	733.236.668	-55.311.177
1.310.024.966	1.310.024.966	0	1.333.135.337	1.333.135.337	0
123.284.866	123.284.866	0	123.621.600	124.287.128	-665.528
2.120.334.128	2.120.608.569	-274.441	2.134.682.428	2.190.659.133	-55.976.705
1.731.750	1.731.750	-	1.731.750	1.731.750	-
2.122.065.878	2.122.340.319	-274.441	2.136.414.178	2.192.390.883	-55.976.705

Recomendação:

Identificar e sanar as divergências financeiras incluídas nos relatórios de acompanhamento semestral compartilhados com o Banco, informar o Banco sobre as inconformidades, e verificar quais os procedimentos necessários para retificação e adequação destes, bem como reunir esforços para realizar controles de forma a evitar novas ocorrências dessa natureza.

Comentários da UCPR:

As diferenças apontadas referem-se a distribuição do paripassu informado no relatório semestral encaminhado ao banco, o qual à época não estava de acordo com o que foi apurado com o apoio dos auditores.

17. AVALIAÇÃO

17.1 COMENTÁRIOS GERAIS

Como parte integrante dos nossos exames de auditoria, efetuamos uma revisão dos sistemas de controle interno e dos procedimentos contábeis adotados pela Unidade de Coordenação de Programas Rodoviários – UCPR para a execução do Projeto e elaboração das respectivas demonstrações financeiras requeridas pelo Banco Mundial.

O alcance dos nossos exames foi estabelecido principalmente para permitirmos expressar uma opinião sobre as contas do Projeto de Transporte Sustentável de São Paulo – Programa de Transporte, Logística e Meio Ambiente, o qual considera a apresentação das demonstrações financeiras, a elegibilidade das despesas apresentadas para comprovação, os procedimentos de elaboração dos *Applications* (Pedidos de Saques), sobre o cumprimento das cláusulas do Acordo de Empréstimo BIRD N° 8.272-BR, sobre os procedimentos de licitação, relativo ao período de 01 de janeiro de 2020 a 30 de julho de 2021, e não necessariamente para detectar todas as fragilidades que possam existir nos sistemas e procedimentos atualmente praticados na Unidade de Coordenação de Programas Rodoviários – UCPR.

A Unidade de Coordenação de Programas Rodoviários – UCPR é responsável por dotá-la de um sistema de controles internos, administrativos e contábeis adequados para garantir uma razoável segurança e proteção dos ativos, contra perda ou utilização não autorizada, bem como para certificar que as transações realizadas estejam devidamente aprovadas e registradas.

Devido às limitações inerentes a todo sistema de controles internos, poderão ocorrer erros ou irregularidades que não sejam detectadas oportunamente. Além disso, a projeção de qualquer avaliação de sistema de controles internos para períodos futuros está sujeita a riscos de que as rotinas possam tornar-se inadequadas, como resultado de mudanças nas condições da Unidade de Coordenação de Programas Rodoviários – UCPR ou da deterioração do grau de cumprimento das normas, das políticas e dos procedimentos.

17.2 AVALIAÇÃO GERAL DO PROJETO

A nossa revisão e avaliação identificou que, de uma forma geral, o sistema de controle interno mantido pela Unidade de Coordenação de Programas Rodoviários – UCPR é **moderadamente satisfatório** para o gerenciamento e monitoramento do Projeto de Transporte Sustentável de São Paulo – Programa de

Transporte, Logística e Meio Ambiente, tendo como principal ferramenta de gestão o Sistema Integrado de Administração Financeira de Estados e Municípios – SIAFEM e o Sistema de Acompanhamento Físico - PRODESP

Com base na nossa avaliação e exames, detectamos algumas deficiências de controles internos na Unidade de Coordenação de Programas Rodoviários – UCPR, para as quais apresentamos, nesta Carta Gerencial, recomendações para seu aperfeiçoamento e regularização.

Blumenau, 20 de dezembro de 2021.



BERKAN AUDITORES INDEPENDENTES S.S.

CRC SC-009075/O-7

Bradley Ricardo Moretti

Contador CRC SC-023618/O-6

Nota: este relatório substitui o relatório encaminhado em 30 de novembro de 2021.

**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO
ESTADO DE SÃO PAULO – DER/SP**

**RELATÓRIO DE AUDITORIA DO PROJETO DE TRANSPORTE
SUSTENTÁVEL DE SÃO PAULO – PROGRAMA
DE TRANSPORTE, LOGÍSTICA E MEIO AMBIENTE**

ACORDO DE EMPRÉSTIMO BIRD Nº 8.272-BR

**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E PERÍODO FINDO EM 30 DE
JULHO DE 2021**

**6. COMENTÁRIOS SOBRE A EXTENSÃO DOS EXAMES E PROCEDIMENTOS DE
AUDITORIA UTILIZADOS**

COMENTÁRIOS SOBRE A ENTENSÃO DOS EXAMES E PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA UTILIZADOS

OBJETIVO DA AUDITORIA

Expressar uma opinião sobre as Demonstrações Financeiras, juntamente com as informações financeiras complementares, a situação financeira e as normas e os procedimentos de licitação utilizados pelo Projeto, a adequação dos controles internos e sua conformidade com o Acordo de Empréstimo e com as leis e regulamentos aplicáveis, referente a cada Contrato de empréstimo, referentes ao período de 01 de janeiro de 2020 a 30 de julho de 2021.

ESCOPO DA AUDITORIA

Ao expressar nossa opinião sobre o “Projeto de Transporte Sustentável de São Paulo – Programa de Transporte, Logística e Meio Ambiente”, Acordo de Empréstimo nº 8.272-BR – BIRD, nos padrões geralmente aceitos e conduzidos de acordo com as Normas Brasileiras de Auditoria prescritas pelo Conselho Federal de Contabilidade do Brasil, as quais são compatíveis com as Normas Internacionais de Auditoria, recomendadas pela Federação Internacional de Contadores (IFAC) e pela Comissão de Normas Internacionais de Contabilidade (IASC), nossos exames compreenderam os seguintes aspectos:

Planejamento dos trabalhos considerando a relevância dos saldos, volume das transações, sistema contábil e controles internos do projeto:

- a) Constatação com base em testes de evidências e registros que sustentem os valores e informações contábeis divulgados.
- b) Avaliação das práticas e estimativas mais representativas adotadas pela administração do Projeto.
- c) Informações contidas no Termo de Referência para auditoria do Programa e nas diretrizes para execução de auditoria contidas nas publicações do BIRD.
- d) Leis e disposições aplicáveis ao Programa.
- e) Elegibilidade de despesas e conformidade com as políticas de aquisições e de contratação de serviços de consultoria e não consultoria do BIRD.
- f) Controles internos, eficiência e eficácia no uso dos recursos do empréstimo.
- g) Outros procedimentos que julgamos necessários para execução dos trabalhos de auditoria.

O exame das demonstrações financeiras e informações financeiras complementares do Projeto foram aplicados durante o período, que envolveu o exercício de 2020, e o período entre janeiro e julho de 2021, e apresentamos os principais procedimentos e testes aplicados nas áreas consideradas importantes.

PLANEJAMENTO DA AUDITORIA

- Avaliação dos procedimentos contábeis e controles internos adotados na execução do Programa.
- Procedimentos utilizados para solicitação de pedidos e autorização para aplicação dos gastos efetuados pelo executor do Programa.
- Elaboração do programa de trabalho de auditoria a ser executado no Projeto com determinação da extensão e profundidade dos exames.

- Conciliação de saldos e valores das Instituições BIRD, Banco do Brasil (Conta Designada).

PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA

1. Obtenção e análise das Demonstrações Financeiras do Projeto de Transporte Sustentável de São Paulo – Programa de Transporte, Logística e Meio Ambiente, juntamente com as Informações Financeiras Complementares e com as notas explicativas. Confronto das referidas demonstrações com os registros auxiliares mantidos na UCPR.
2. Inspeção, por amostragem, de documentação comprobatória, incluindo testes aritméticos, constantes dos pedidos de retiradas, procedendo a:
 - Verificação dos procedimentos adotados para a seleção de consultores e para a aquisição de bens, atentando para o cumprimento das respectivas diretrizes do Banco Mundial (“*Diretrizes para a Seleção e Contratação de Consultores pelos Mutuários do Banco Mundial*” e “*Diretrizes para a aquisição no âmbito de empréstimos do BIRD e Créditos da AID*”) e a adequação com o Plano de aquisições aprovado pelo Banco Mundial;
 - Verificação da não objeção do Banco Mundial para as aquisições e contratações realizadas no período auditado;
 - Verificação de evidência de recebimento dos materiais e serviços contratados;
 - Verificação da documentação de pagamentos dos gastos;
 - Inspeção dos documentos que comprovam a realização das despesas, tais como: notas fiscais, faturas, recibos, autorizações de pagamento;
 - A inspeção dos documentos que comprovam os gastos realizados do Acordo de Empréstimo BIRD Nº 8.272-BR, referente ao período de 01 de janeiro de 2020 a 30 de julho de 2021, cobriu cerca de 15%. Os procedimentos de seleção e definição de amostra foram baseados nas normas de auditoria nacionais e internacionais.
3. Verificação quanto a classificação dos gastos realizados dentro da categoria adequada e quanto ao respectivo percentual de reembolso previsto no Acordo de Empréstimo BIRD Nº 8.272-BR.
4. Análise dos extratos bancários de movimentação da Conta designada, mantida no Banco do Brasil, bem como confronto deste documento com os demonstrativos por nós examinados. Inspeção da documentação bancária relativa ao crédito.
5. Inspeção das “Declarações de Gastos – SOE”, verificando os critérios de sua elaboração e confrontando com as “Comprovações” correspondentes. A inspeção dos gastos que compõem as Declarações de Gastos, mediante exame da documentação relativa aos processos de liberação dos recursos e da prestação de contas.
6. Analisamos o fluxo operacional existente atualmente para a elaboração e controle das prestações de contas.

7. Inspeção das Licitações, verificando os documentos que comprovam a regularidade dos Processos Licitatórios realizados até 30 de julho de 2021, que cobriu cerca de 8% das licitações no período entre 01 de janeiro de 2020 e 30 de julho de 2021. Segue abaixo os respectivos processos analisados:

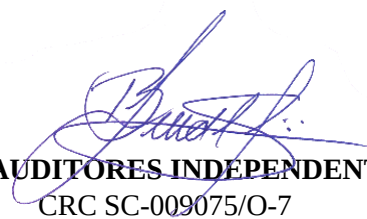
Contrato	Tipo	Nº Licitação	Data contrato	Prazo (Meses)	Valor do Contrato (R\$)	Atividade atual
20.788-3	Fortalecimento	PE 197/2020	22/12/2020	3	230.000,00	Concluído
20.820-6	Fortalecimento	LPI 361/2019	20/04/2021	8	1.947.050,01	Em Execução

8. Verificação dos controles administrativos e financeiros utilizados para acompanhamento da execução das partes do Projeto.
9. Verificação do cumprimento das cláusulas contratuais de caráter contábil, financeiro e gerencial dos Acordo de Empréstimo BIRD Nº 8.272-BR e outros instrumentos e acordos formalizados, relativos à execução do Projeto.
10. Para desenvolvimento e preparo do Relatório de Auditoria, os dados que se referem à Economia, Eficiência e Efetividade do Projeto foram extraídos dos Relatórios de Acompanhamentos elaborados pela Unidade de Coordenação de Programas Rodoviários – UCPR, relativos ao 1º semestre e 2º semestre de 2020, e aos sete meses iniciais de 2021.
11. Todas as questões solicitadas à Unidade de Coordenação de Programas Rodoviários – UCPR relativas ao andamento e outras questões referentes ao objeto de nossos trabalhos, foram atendidas.

Fase Final

1. Revisão dos papéis relativos aos trabalhos de campo;
2. Preparação do relatório de auditoria;
3. Apresentação da minuta do relatório para a direção da UCPR;
4. Elaboração de relatório final.

Blumenau, 20 de dezembro de 2021.


BERKAN AUDITORES INDEPENDENTES S.S.
 CRC SC-009075/O-7
 Bradley Ricardo Moretti
 Contador CRC SC-023618/O-6

Nota: este relatório substitui o relatório encaminhado em 30 de novembro de 2021.